Jornal do Commercio
TERÇA-FEIRA
Recife, 20 de setembro de 2022 • Ano 102 • Número 263

GUGA MATOS/JC IMAGEM

Nada de chuveirões novos

Nas praias do Recife, banhistas continuam fazendo uso de chuveiros improvisados por barraqueiros e abastecidos com água já considerada imprópria. Em 2016, Prefeitura prometeu 110 novos equipamentos. Página 2

Solução do piso da enfermagem pode ser via PEC do auxílio

Página 6

JC Negócios

Fernando Castilho

Não fazia sentido a Petrobras não baixar o diesel

Página 10

POOL / AFP

Elizabeth II No último ato em homenagem à rainha Elizabeth II, um cortejo pelas ruas de Londres até o castelo de Westminster, onde o corpo foi sepultado. Página 13

Google revela estratégia de propaganda de candidatos a governador

Página 7

Consumidor

Edilson Vieira

Vazamento não macula nível de segurança do pix

Página 12

A corrupção no orçamento secreto

De 2020 a 2023, valor concedido chegará a R$ 66,52 bi. Até agora não se tem ideia para onde foram os recursos. Página 11

Cidades

RECIFE Nas praias, banhistas continuam usando chuveirões improvisados e abastecidos com água já considerada imprópria

GUGA MATOS/JC IMAGEM

PRECÁRIO Atuais chuveiros são improvisados por barraqueiros, vários já tiveram a contaminação da água comprovada; Prefeitura do Recife promete novas estruturas desde 2016, mas não entrega

Chuveirões novos viram lenda na orla do Recife

KATARINA MORAES
kgonzaga@jc.com.br

A instalação de chuveiros na orla de Boa Viagem virou lenda na cidade. A promessa, feita em 2016 pela Prefeitura do Recife, nunca saiu do papel, e nem tem data para que isso aconteça. Assim, na praia urbana mais frequentada de Pernambuco, banhistas precisam se lavar em bicas improvisadas, cuja qualidade da água já foi reprovada diversas vezes.

Em 2014, estudo da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) mostrou que a maior parte dos chuveirões improvisados, instalados por barraqueiros, possuía níveis de contaminação acima do indicado pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

Nova pesquisa foi publicada em 2018, indicando que a água das bicas e dos banheiros da orla ainda estava fora dos padrões exigidos por lei e que era, portanto, imprópria para uso. Além de oferecer risco à saúde, pesquisadores mostraram que ela poderia atravessar a areia da praia e contaminar o lençol freático.

O Ministério Público de Pernambuco (MPPE) recomendou, em 2015, que a gestão municipal interditasse os 47 poços cuja presença da bactéria Escherichia coli, presente nas fezes, foi constatada - mas não foi obedecido.

Então, em 2016, a 5ª Vara da Fazenda Pública da Capital determinou a medida, além de propor que a água oferecida se enquadrasse no Código Municipal de Saúde (Lei Municipal nº 16.004/95) e na Portaria nº2.914/2011 do Ministério da Saúde.

Um mês depois, a Prefeitura anunciou que colocaria 110 chuveiros na faixa de areia por meio do Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste (Prodetur/NE), com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Os 55 pontos duplos deveriam ter sido entregues em 2017.

Até hoje, entretanto, a concretização do plano é esperada por quem frequenta a praia. "As barracas pegam água de poço e colocam em mangueiras, que ficam abertas o tempo todo. A água tem cheiro de poço mesmo. Ia melhorar bastante se instalassem os chuveiros", disse a estudante Lara Vasconcelos, 22 anos.

A administradora Cintia Lopes, 24, reclama da falta dos chuveiros. "A pessoa não pode nem entrar no mar por causa de tubarão e também não tem na barraca, o que dificulta a utilização da praia como um todo. As instalações são completamente improvisadas, e nem são todos os pontos que têm."

GUGA MATOS/JC IMAGEM

ÁGUA Governo do Estado diz que já foram instalados, com recursos do Prodetur, os sete reservatórios de água que alimentarão os 110 chuveiros previstos

> Gestão pública anunciou entrega de 110 chuveiros para 2017, mas até hoje não instalou

INSTALAÇÃO

Por nota, a Prefeitura do Recife informou que a instalação de chuveirões está inserida no Projeto Orla e faz parte do plano de saneamento do local, que está em processo de estudo, junto com a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa), mas não deu prazo para a concretização.

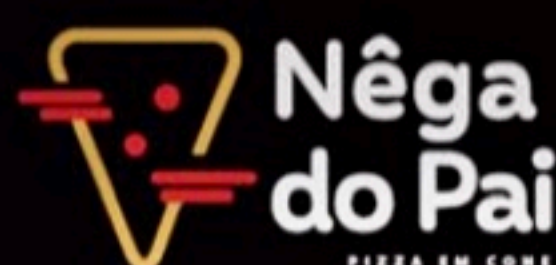
"O projeto contempla os chuveirões, mas também a utilização dos reservatórios de água já existentes e acréscimos se necessário. A prefeitura já iniciou a requalificação da área, que vai de Boa Viagem ao Pina, com a construção de 60 novos quiosques, com um investimento de R$ 8,6 milhões", disse.

A Compesa afirmou que "está atuando para garantir o fornecimento de água para os equipamentos previstos no projeto do município" e "dando suporte técnico ao município".

A companhia ainda afirma que vem acompanhamento o desenvolvimento de todos os equipamentos sociais do projeto de revitalização dos quiosques da orla de Boa Viagem, em execução pela Prefeitura do Recife. "A partir da antecipação das etapas úteis da obra de abastecimento, pela gestão municipal, a Compesa está atuando para garantir o fornecimento de água para os equipamentos previstos no projeto do município. A Compesa também está dando suporte técnico ao município e apontando as soluções para atender os quiosques também com serviços de esgotamento sanitário, a partir de um rede coletora a ser construída pela prefeitura e que será interligada à rede de esgoto existente, operada pela Companhia, que passa do lado oposto à orla", diz a nota.

Já a Secretaria de Turismo e Lazer de Pernambuco disse que já foram instalados, com recursos do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur), os sete reservatórios de água que alimentarão os 110 chuveiros previstos na orla do Recife. "O projeto original está sendo adaptado pela Compesa e Prefeitura do Recife e deverá prever a instalação de um sistema simplificado de duchas. A Setur segue prestando consultoria técnica ao projeto."

Tábua de Marés

HOJE		AMANHÃ	
6h43 ... 0,8m	19h ... 0,9m	0h54 ... 1,8m	13h26 ... 1,8m
12h43 ... 1,7m		7h28 ... 0,7m	19h43 ... 0,7m

Opiniões

Editorial

Gestão das dívidas

Seja quem for eleito ou eleita para o Palácio do Planalto em outubro, as contas do País aparecem como um problema incontornável para o primeiro ano do mandato, a partir de janeiro de 2023. Sem conseguir cumprir a promessa de enxugamento e manutenção do rigor fiscal, após despesas altas com a pandemia de Covid-19 e a permissividade orçamentária para conquistar apoio no Congresso – o que também havia afirmado que não iria fazer – o presidente Jair Bolsonaro deve encerrar o atual período de governo com um nível de endividamento maior do que encontrou – além de gastos estocados cuja realização irá significar ainda mais dívida.

Uma sequência de déficits elevou bastante a dívida bruta do governo federal desde a administração Dilma Rousseff, chegando ao patamar de 75% do Produto Interno Bruto (PIB), em 2018. Com a pandemia, a dívida alcançou 88% do PIB em 2020, desceu a 80% no ano passado, e deve fechar 2022 em 78%. A dívida líquida do setor público, que era de quase 53% do PIB em 2018, pode terminar 2022 perto de 60%. Somente de juros, o governo brasileiro pagou nos últimos doze meses o equivalente a 5,6% do PIB – enquanto desembolsou, a título de Auxílio Brasil, 1,2% do PIB no mesmo período. Vê-se o peso do endividamento das contas públicas, como um bumerangue, sobre as mesmas contas públicas, gerando prejuízo em dobro ao País e aos cidadãos, especialmente aos mais necessitados.

As expectativas de que Bolsonaro iria investir politicamente na redução do endividamento logo se esfumaçaram, com a preservação de incentivos e de um orçamento desequilibrado, para dizer o mínimo, em função da sustentação e alimentação da base do governo no Congresso. Para um governo que chegou dizendo que ia zerar o déficit – como fez o ministro Paulo Guedes, nos primeiros meses de gestão – a frustração não é mais sequer explicada. O foco do equilíbrio fiscal parece ter sido riscado do discurso do presidente e da equipe econômica, a não ser em abordagens parciais, sem comprometimento consistente até com o teto de gastos.

O problema é que toda dívida precisa ser paga, e não há como impedir a bola de neve do endividamento de atropelar as contas públicas. A próxima gestão do governo federal irá se deparar com uma grande bola de neve – sob perspectivas de continuar crescendo, pelo que se vê nas campanhas eleitorais dos principais postulantes ao cargo de gestor das dívidas brasileiras – inclusive a dívida social, num país de gritantes desigualdades. A responsabilidade social e a responsabilidade fiscal devem andar de mãos dadas, numa gestão que preze pela sustentabilidade das conquistas sociais e econômicas.

Sob governos que não controlam o orçamento, e orçamentos vulneráveis ao calendário eleitoral, a exemplo das desonerações dos preços dos combustíveis, os próximos anos tendem a ser de piora na execução fiscal, com aumento dos déficits e ampliação das consequências do endividamento. A gestão das dívidas não pode ser esquecida.

Artigos

Sobre o Plano AgroNordeste

MARCOS MONTES

O Nordeste detém um enorme potencial agropecuário. Ciente de que o desenvolvimento do Brasil passa por este vasto e belo território, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) tem orgulho dos números apresentados pelo Plano AgroNordeste. Lançado em outubro de 2019, o Plano visa gerar valor agregado aos pequenos produtores, aumentando a renda das famílias e estimulando a permanência no campo. A meta é impulsionar o desenvolvimento econômico, social e sustentável do Nordeste e do norte de Minas Gerais e Espírito Santo (Nordeste Geopolítico) a partir de parcerias com instituições públicas e privadas, que se mostraram extremamente eficientes e seus resultados corroboram o sucesso do AgroNordeste.

O trabalho desenvolvido com o Banco do Nordeste resultou em R$ 12,5 bilhões investidos, em 709 mil operações de crédito, em 230 municípios. Em abril empréstimo no valor de US$ 230 milhões. O investimento total será de US$ 270 milhões, visto que US$ 40 milhões serão oriundos do Orçamento Geral da União como contrapartida nacional. O prazo de execução é de 6 anos e os recursos serão aplicados no fortalecimento de Arranjos Produtivos Locais (APL), na regularização fundiária e conformidade ambiental de mais de 120 mil assentados da reforma agrária, além do apoio à produção sustentável na Chapada do Apodi e submédio São Francisco. Ao final, serão beneficiados cerca de 167 mil produtores.

Em três anos, foram entregues pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) 10.700 títulos de domínio em territórios priorizados do AgroNordeste. A parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) beneficiou mais de 31 mil propriedades rurais, em 757 municípios. Já o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) atuou junto a mais de 20 mil produtores de 485 municípios. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), por meio do PAB Doação Simultânea, doou mais de 64 mil toneladas de alimentos, investindo mais de R$ 137 milhões e beneficiando 537 mil agricultores familiares, em 487 cidades nordestinas.

Uma das metas do Plano AgroNordeste é a melhoria genética da criação de caprinos, produção de queijos e a alternância de culturas em uma mesma área. Por meio de uma parceria com o Instituto Nacional do Semiárido (INSA), será implantado, em Campina Grande, o Laboratório da Qualidade do Leite, que irá monitorar a qualidade do leite e derivados. Trata-se de um avanço importantíssimo, pois atualmente todas as análises laboratoriais são realizadas em Minas Gerais e no Paraná. O custo do projeto é de R$ 6 milhões e o laboratório atenderá a todo Nordeste.

O caminho pavimentado nestes três anos nos permite confiar no enorme potencial do Plano AgroNordeste. O objetivo é beneficiar 12 milhões de agricultores, em 30 territórios, até 2028. Da nossa parte, acreditamos plenamente que essas metas serão cumpridas.

● **Marcos Montes,** ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Charge # Thiago Lucas

Da institucionalidade do mal

FLÁVIO BRAYNER

Há alguns dias gravei uma entrevista para meu programa na Rádio Paulo Freire (UFPE) com minha amiga e mestra a professora emérita Socorro Ferraz sobre sua participação na Comissão Memória e Verdade Dom Hélder Câmara, que durante cinco longos anos fez o levantamento dos crimes cometidos pela ditadura militar contra seus adversários políticos.

A entrevista é aterradora: ali podemos vislumbrar até aonde podem chegar a crueldade, a desumanidade, a depravação moral e a criminalidade institucional cometidas por agentes do estado brasileiro! Socorro esclarece que houve, no mundo, 40 comissões semelhantes (quase todas sem poder de punição) e que, em casos como o da África do Sul pós-apartheid, procurou-se a reconciliação nacional a partir do arrependimento público dos torturadores. Aqui não houve arrependimento, e somente no Brasil e na Turquia os militares se recusaram a colaborar, assim como promoveram a destruição de provas!

Aquela Comissão teve o trabalho de restabelecer a verdade sobre uma fase mais que sombria de nossa história recente, e transformou aquilo que era "categoria privada" (dor, saudade, amor, desespero) em "categoria pública" (denúncia, justiça, responsabilização penal). O problema, diz Socorro, é que, entre aqueles inomináveis crimes e a investigação (conduzida por perícia científica de investigação, especialistas em paleografia, historiadores, juristas...), passaram-se 40 anos, o que faz com que a memória das testemunhas e depoentes se turve: o medo, a vergonha de não ter resistido às torturas, a memória da dor, são fatores que mostram o quanto temos dificuldade de nos reconciliar com nossa própria história: de um lado, a dor que nunca passará; de outro, a ignorância deliberada da dor dos outros!

Socorro lamenta profundamente que a distribuição de quatro mil exemplares do relatório daquela Comissão, em bibliotecas públicas e escolas de todo o Estado de Pernambuco, não tenha sido completado com um trabalho pedagógico de esclarecimento junto aos nossos jovens.

E é exatamente esta ausência de esclarecimento público que permite a prorrogação da INSTITUCIONALIDADE DO MAL: nas delegacias policiais, nos morros (sempre contra pretos e jovens) e aplaudida por uma classe média que clama a volta de ditaduras criminosas, mas que terminam, muitas vezes como um Nelson Rodrigues que, tendo apoiado publicamente o golpe de 64, se viu na humilhante posição de suplicar aos generais que libertassem seu filho preso e torturado! Diante do silêncio cúmplice, lembremos aquele personagem de "A Peste" (Camus), falando sobre os ratos (metáfora do nazismo) que eles expulsaram de Oran:

"-Eles voltarão, eles voltarão!".

● **Flávio Brayner,** professor Emérito da UFPE

A força do voto

GUSTAVO HENRIQUE DE BRITO ALVES FREIRE

Ainda que obrigatório no País, o que sempre divide opiniões, o voto não pode ser exercido como um estorvo, uma chatice para atrapalhar o domingo ou um castigo. Não. Ele deve ser visto como um contributo à solidificação da argamassa da democracia, sustentáculo do edifício civilizatório.

Abster-se de votar, conquanto acarrete em penalidade de multa, é trair esse dever. Assim como colocar sob suspeição o sistema eletrônico de votação, acusando-o de misterioso, inauditável, disseminando "fake news" a respeito, insinuando-o suscetível a fraudes, sem a mínima evidência disso, é conspirar contra a soberania do voto, com a qualificadora de ser uma sabotagem a todo o processo evolutivo de representatividade popular esculpido e lapidado pelo inconfundível formão da história até chegarmos à fórmula vigente.

> Apesar de obrigação, voto não pode ser tratado como estorvo

Por que é tão importante votar? Por que longe do voto, nada se transforma, mas na base da força e da tirania, toxinas da frondosa árvore democrática, mananciais de dor e medo. O voto nulo, assim como o voto em branco, também direitos do eleitor, mesmo à guisa de protesto, redundam, na verdade, em efeito prático inócuo, pois o resultado das eleições vai ser definido independentemente dos votos inválidos.

Se os candidatos existentes não representam o eleitor, que este faça o seu papel, arregimente familiares, colegas de trabalho, amigos e mexa-se para que surjam outros. Acomodar-se não é uma possibilidade. O pó varrido para baixo do tapete continuará na sala, não a tornará limpa, só iludirá por um tempo seu dono.

A grande lição dos erros e acertos desse aprendizado é objetiva e foi bem capturada em editorial de jornal mineiro de 23/09/2020: "Desligar a TV, não buscar conhecer os candidatos ou ainda, votar por interesses outros que não a competência e a capacidade de quem se oferece para ser um representante do povo, é não ter compromisso com o futuro e com a busca de uma cidade que ofereça, de fato, qualidade de vida à sua gente".

Das duas, uma: ou bem o eleitorado brasileiro em peso se dá conta disso ou bem jamais sairá do desencanto que a tantos contagia.

● **Gustavo Henrique de Brito Alves Freire,** advogado

Expediente

Jornal do Commercio

DIRETORIA
Presidente
João Carlos Paes Mendonça
Vice-Presidente
Jaime de Queiroz Lima Filho
Diretor
Rafael Monteiro de Barros Guimarães

COMITÊ DE CONTEÚDO DO SJCC
Ivanildo Sampaio (Coordenador)
Lúcia Pontes
Carla Seixas
Mônica Carvalho

DIRETORIA OPERACIONAL
Diretor de Redação
Laurindo Ferreira
Diretora de Estartégias Digitais
Maria Luíza Borges
Diretor Comercial
Vladimir Melo
Diretor de Mercado Leitor
Carlos Humberto Rocha
Diretor Administrativo-Financeiro
Vagner Lins

ANJ Associação Nacional de Jornais
Grupo JCPM João Carlos Paes Mendonça

Noticiário nacional
Agência Estado (AE),
Agência Globo (AG), Folhapress
Noticiário internacional
Agência France Presse (AFP)

Central de atendimento ao leitor
Grande Recife: (81) 3413.6100
What's app: (81) 99115. 1016

Horários
8h às 17h30 - 2ª a 6ª feira
e-mail: atendimento@jc.com.br

Endereço
Rua Capitão Lima, 250 - Santo Amaro Recife - PE CEP: 50.040.900
Pabx: 3413.6110 Redação: 3413.6174

MERCADO NACIONAL
Engenho de Mídia
Recife (81) 3126.8181
São Paulo (11) 3854.9030
Brasília (61) 3443-0462
Rio de Janeiro (21) 2213.0904
www.engenhodemidia.com.br

IMPOSTOS
Carga tributária (de produtos e serviços aos consumidores) aproximada: 3,65%

ASSINATURAS
Acesso ilimitado anual R$ 431,00
Acesso ilimitado semestral R$ 230,00
O **Jornal do Commercio** é uma empresa de mídia 100% digital que oferece aos seus assinantes logados acesso ilimitado as suas reportagens, conteúdos especiais, acesso ao clube de descontos do **JC** e ao modo Flip, onde são escolhidas pelos editores as matérias de maior relevância.

REDAÇÃO DO JC
Editores Executivos
Diogo Menezes • (81) 3413.6416 • diogomenezes@sjcc.com.br
Elton Ponce • (81) 3413.6410 • eltonponce@sjcc.com.br
Mirella Martins • (81) 3413.6418 • mirella@ne10.com.br
Rafael Carvalheira • (81) 3413.6409 • rvieira@jc.com.br

Coordenador de Mídias Sociais
Rafael Santos
rcsantos@jc.com.br
(81) 3413.6409

Assistentes de Edição
Marília Banholzer • mariliab@ne10.com.br • (81) 3413.6422
Raphael Guerra • rguerra@tvjornal.com.br • (81) 3413.6187
Romero Rafael • rrafael@jc.com.br • (81) 3413.6183

Opiniões

Voz do Leitor

PELA INTERNET
Mande seu e-mail e suas fotos para vozdoleitor@jc.com.br

POR CARTA
Envie suas cartas para a Rua da Fundição, 257, Santo Amaro

Parlamentarismo

Acho que o Brasil vive um parlamentarismo disfarçado de presidencialismo. O piso salarial dos enfermeiros foi sancionado pelo presidente e derrubado pelo poder judiciário. Outras medidas também precisaram da aprovação da Câmara e do Senado; ou não valem de nada.

● **Cláudio de Melo,** por e-mail

Guarda municipal

Não vemos mais a Guarda Municipal de Paulista nas ruas e praças de Jardim Paulista Baixo colaborando no combate ao crime, que só vem crescendo. Onde estão as viaturas doadas pelo governo federal para combate aos crimes no município?

● **Amaro Silva,** por e-mail

Comida no prato

Colocar comida no prato de todos os brasileiros tem de ser o primeiro programa social dos futuros governantes no combate urgente a fome e miséria que assola o nosso País.

● **João Guilherme,** por e-mail

Náutico

O Náutico é a maior vergonha do futebol pernambucano e é motivo de chacota em todo o País. Está na hora do Sr. Diógenes Braga renunciar à presidência... Para o bem do clube e da torcida alvirrubra.

● **Haroldo Maciel,** por e-mail

Candidato

O candidato a governador, Danilo Cabral, está totalmente perdido nos debates. Tenta esconder seus aliados, Paulo Câmara, pior governador da história; e Geraldo Júlio, pior prefeito. E só sabe falar em Lula.

● **Carlos Pontes,** por e-mail

Risco

IZABEL WANDERLEY / VOZ DO LEITOR

Galeria com tampa fora do lugar no Parnamirim

Esta galeria com a tampa fora de lugar, na Rua Sebastião Malta Arcoverde no encontro com a Rua Padre Roma, no Parnamirim, pode causar grave acidente com pedestres. Uma criança pode cair dentro do espaço aberto, bem como um adulto pode quebrar uma perna. Peço a Emlurb que feche a galeria, colocando a tampa de concreto no local certo.

● **Izabel Wanderley,** por e-mail

Estradas do litoral pernambucano

Trabalho com turismo e sinto vergonha sempre que levamos os turistas para as praias pelas estradas do litoral pernambucano. São repletas de buracos e cheias de retalhos. Além do perigo e do prejuízo com as manutenções constantes nas nossas vans.

● **Gabriel Cavalcanti,** via redes sociais

GENIVAL PAPARAZZI / VOZ DO LEITOR

Mau cheiro vindo de bueiro aberto

Olha a situação desse bueiro aberto no fundo da Assembleia Legislativa. O meu cheiro provocado por esse esgoto é horrível. Um fedor que pedestres e os próprios deputados têm de suportar. Quanto absurdo.

● **Genival Paparazzi,** por e-mail

Transparência com obras públicas

Os órgãos de controle, como TCU e Ministério Público, deveriam criar um banco de dados integrado, constando um código localizador, onde seria aprovado e especificado todo e qualquer gasto para aquela obra; de tal forma, que todo cidadão pudesse consultar os valores gastos, inclusive, anos cumulativos e custo-benefício.

● **Murilo Sotero,** por e-mail

Conscientização do Setembro Amarelo

O 'Setembro Amarelo' conscientiza o público quanto às ações preventivas contra o suicídio, mas em um atípico ano eleitoral se esvazia uma ação humanitária em prol de mera arrecadação de votos. Nada mais importa, além de ater-se ferrenhamente a um cargo eletivo, para açambarque do erário. Nossos jovens valem muito mais.

● **Franklin Santos,** por e-mail

Resposta ao leitor

Compesa

Em resposta ao leitor Fábio Júnior, a Compesa informa que a Rua Campo Grande, em Candeias, recebeu obras de implantação da segunda etapa do sistema de esgotamento sanitário, por meio do Programa Cidade Saneada, em parceria com a BRK. Logo, a rede de esgoto do local ainda não está em operação. O extravasamento é de ligações irregulares.

● **Assessoria de Imprensa**

PE-15

Na PE-15, em Paulista, ao lado da integração Pelópidas Silveira, além de prejuízos nos carros e nas motos, também tem acontecido constantes acidentes. Entretanto, nada do DER e da prefeitura do Paulista consertar a via. Será que estão esperando acontecer um acidente grave ou uma morte para fazer algo?

● **Henrique Lotto,** por e-mail

HENRIQUE LOTTO / VOZ DO LEITOR

Falta de sinalização no trânsito

Apelo ao senso de humanidade do prefeito de Jaboatão dos Guararapes, Sr. Luiz Medeiros, para atender meus inúmeros registros na ouvidoria do município. No cruzamento da Rua Cel. Kléber de Andrade com as Ruas Maria Digna e Nestor de Alencar, no bairro de Candeias, os acidentes são frequentes. Não há placas, lombadas ou qualquer sinalização que possa orientar os condutores para uma conversão segura. Reza o CTB que os recursos das multas de trânsito devem obrigatoriamente ser empregados na sinalização. O que falta para evitar a perda de vidas humanas, então?

● **Fábio Júnior,** por e-mail

Brasil

ENFERMEIROS Relator do Orçamento da União deve sugerir, hoje, a retirada do piso de enfermagem do teto de gastos para 2023

Piso deve ficar fora do teto

Agência Estado

O relator-geral do Orçamento de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI), defendeu nesta segunda-feira (19) que os recursos para pagar o piso nacional da enfermagem fiquem de fora do teto de gastos - a regra que limita o crescimento das despesas do governo à inflação do ano anterior.

O parlamentar deve sugerir hoje ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que a medida seja incluída em eventual Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para manter o valor do Auxílio Brasil em R$ 600.

Pacheco se reuniu ontem com senadores e debateu alternativas para bancar o piso salarial dos profissionais da enfermagem, suspenso por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF). O parlamentar também se encontrou com o ministro da Economia, Paulo Guedes.

Ao comentar o assunto, Marcelo Castro lembrou que não há espaço no Orçamento do ano que vem para o pagamento do Auxílio de R$ 600 e, por isso, o mais provável é que o Congresso aprove uma PEC para tornar esse valor permanente.

Às vésperas da eleição, o governo patrocinou uma emenda constitucional para elevar esse montante de R$ 400 para R$ 600, mas a medida só vale até o final do ano. No Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2023, o valor médio do Auxílio Brasil ficou em R$ 405.

"Já que vamos fazer a PEC para isso, nós, então, levaríamos em conta esses recursos para a enfermagem", disse Castro, ao enfatizar que os dois principais candidatos ao Palácio do Planalto, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), já prometeram manter o Auxílio em R$ 600.

"Não há espaço orçamentário para isso. Então o que é que eu disse: não há outra maneira de cumprir essa promessa a não ser excepcionalizando o teto de gastos. Para fazer essa excepcionalização, nós precisamos apresentar uma emenda constitucional", emendou o senador.

Castro lembrou que não basta o governo indicar a fonte de recursos para bancar o Auxílio Brasil ou o piso da enfermagem. É preciso acomodar as despesas no teto de gastos. "Para a gente gastar em uma rubrica, tem de tirar de outra. Então, de onde nós vamos tirar? É impossível", declarou.

Senadores também sugeriram a Pacheco usar recursos do orçamento secreto para custear o piso da enfermagem. "Isso nos ajudaria em dois pontos, basicamente. Operacionalmente, em termos de orçamento, ajudaria a pagar, de fato, essa conta. E, em segundo lugar, politicamente, ajudaria o Congresso a melhorar sua imagem", afirmou o senador Jean Paul Prates (PT-RN), líder da Minoria no Senado, que também sugeriu uma PEC para viabilizar esse arranjo

O relator-geral do Orçamento, contudo, vê com ressalvas a possibilidade de usar a verba do orçamento secreto para garantir o piso. "Nesse aspecto, eu chamei a atenção de que esse RP9, essas emendas de relator, têm R$ 10 bilhões que foram destinados para a Saúde e que isso compõe o piso que a Saúde é obrigada a gastar", disse.

"Nós precisaríamos pegar uma parte do RP9 que não fosse desses R$ 10 bilhões, porque se a gente tirar qualquer valor desses R$ 10 bilhões, nós deixaríamos de cumprir os recursos da Saúde. A não ser que seja computada como despesa da Saúde, o que, evidentemente, para passar para os Estados e municípios, não daria certo", emendou Castro.

MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO

POSSIBILIDADES Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, reúne líderes para viabilizar piso da enfermagem, suspenso pelo STF por falta de orçamento

> Senadores estimam que o impacto do aumento salarial será de, no máximo, de R$ 16 bilhões para os cofres públicos

SUSPENSÃO

Na última quinta-feira (15), o Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria pela suspensão do piso nacional da enfermagem. Naquele dia, Pacheco disse que apresentaria "soluções possíveis" para garantir fontes de custeio para a manutenção da lei aprovada no Congresso.

O piso da enfermagem foi sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) no último dia 4, em cerimônia no Planalto transformada em ato político, após intensas discussões nos bastidores do governo. A lei estabelece piso salarial que varia de R$ 2.375,00 a R$ 4.750,00 para enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras.

A decisão de suspender o piso foi tomada no último dia 4 pelo ministro Luís Roberto Barroso. O magistrado deu 60 dias para entidades públicas e privadas de saúde se manifestarem sobre o impacto da medida na situação financeira de Estados e municípios.

Cena Política

Pinga-Fogo

IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6288

O futuro do Parlamento

O empresário João Carlos Paes Mendonça fez, neste JC, ontem, um apelo à qualidade do Legislativo brasileiro. O autor tem, no próprio repertório, em sua experiência acompanhando legislaturas anteriores, os motivos para as questões que apresenta sobre o parlamento. E tem toda razão.

Anos atrás, havia deputados, senadores e vereadores no Brasil com bagagem moral e senso cívico que ultrapassavam os limites medíocres de seus currais eleitorais.

E este Brasil tinha futuro. Havia homens e mulheres que, antes maioria, começaram a ser chamados de "reservas morais".

Quando a moralidade deixou de fazer parte da prateleira ampla e ficou restrita a um setor especial, como um vinho mais elaborado (Reserva), o foco parlamentar no bem comum passou também a ser exceção e não regra.

Em que momento isso aconteceu, é difícil dizer. Mas a qualidade do nosso Legislativo hoje, em todas as esferas, com todo respeito aos que ainda o merecem, é de preocupar o mais despreocupado dos brasileiros.

Como bem disse Paes Mendonça, o voto por "favor", por amizade, tem um custo muito alto para o país. As últimas mudanças na lei eleitoral, por exemplo, intensificaram isso.

Sem as coligações, candidatos que ainda enriquecem o parlamento, e ainda há exemplos desses em Pernambuco, podem ficar sem mandato porque, apesar de toda a profundidade de seu conhecimento, experiência e de suas qualidades como legisladores, eles não atendem ao critério que hoje é essencial para alcançar uma cadeira no Congresso ou na Alepe: uma imensidão de dinheiro para atrair o ignóbil "voto de estrutura" ou a "tecnologia de voto", como alguns chamam em tom de deboche.

No início dos anos 1990, Ulysses Guimarães previa o futuro numa conversa com colegas de parlamento: "Está achando ruim essa composição do Congresso? Então espera a próxima: será pior e pior...".

Ele estava certo e errado. Ulysses estava desgostoso com a recente eleição de Collor na presidência e andou pessimista. Tinha suas razões e o tempo provou isso. Mas, não quer dizer que não possamos melhorar e isso se faz examinando o motivo pelo qual votamos, como bem pontuou João Carlos Paes Mendonça.

É para ajudar um amigo, é para fazer um favor, é porque tem muitas bandeiras na rua e parece que o candidato vai ganhar? Ou é para decidir quem vai ter acesso às verbas parlamentares, estrutura de gabinete e assessorias, para desenvolver projetos que melhorem a vida das pessoas ao seu redor?

Basta pensar um pouco nisso e o primeiro passo será dado. Talvez, daqui a quatro anos, a moralidade e a ética deixem de ser "Reserva" e voltem à mesa comum da rotina. Talvez você até lembre em quem votou.

O voto "útil" é envergonhado

Em 2018, um fenômeno que ficou conhecido como "voto envergonhado", ajudou na vitória de Jair Bolsonaro (PL). Com o antipetismo da época e a facada, o ambiente se encaixou para beneficiar o atual presidente, mas na época ele era tão outsider, tão fora do comum que boa parte das pessoas que votaram nele não declararam isso antes, para não correrem o risco de serem ridicularizadas.

Nos últimos dias, dois institutos de pesquisa começaram a tentar identificar esse "voto envergonhado". Quaest e Ipec perceberam em seus levantamentos mais recentes que há pessoas que não estão declarando voto com receio de serem ridicularizadas ou atacadas, já que a polarização fez com a radicalização se exacerbar. O que chama atenção é que o voto envergonhado mudou. O beneficiado agora é Lula (PT).

Acontece que a campanha de Bolsonaro tem insistido tanto com as acusações de corrupção contra o petista que eleitores ficam receosos de admitir que votam nele.

As frases do presidente são bem incisivas quanto a isso: "você vai votar em bandido?". Problema é que, na crise atual, a lembrança de "tempos melhores" vêm à mente de muitos eleitores, seja esse saudosismo real ou fabricado pela campanha petista.

Para não admitir que "vota em bandido", esses eleitores estão se calando, mas tendem a escolher o PT na urna, do mesmo jeito que escolheram Bolsonaro em 2018.

Parte da campanha do PT conta com isso, mas não admitirá nunca o motivo e insiste na generalização da expressão "voto útil", porque esses envergonhados, em sua maioria, declaram voto em Ciro Gomes (PDT) ou Simone Tebet (MDB) para escapar da "patrulha".

O que ajudou a eleger Bolsonaro pode ajudar Lula agora.

Política

ELEIÇÕES JC fez levantamento com dados da plataforma de transparência do Google

MOSAICO COM IMAGENS DE DIVULGAÇÃO

INVESTIMENTO Somados, os cinco principais candidatos ao Governo do Estado já gastaram mais de R$ 1.8 milhão só no Google e somam 462 anúncios

Interesses difusos nos anúncios

AUGUSTO TENÓRIO
vatenorio@jc.com.br

Os principais candidatos ao Governo de Pernambuco investem pequenas fortunas no serviço de propaganda do Google, mas com estratégias que demonstram interesses difusos frente ao eleitorado. Isso é o que mostra levantamento feito pelo **Jornal do Commercio** com dados da plataforma de transparência da empresa.

Entre os cinco candidatos com maior intenção de voto, quatro deles tem mais de 98% das visualizações de propaganda em formato de vídeo. São eles: Marília Arraes (Solidariedade), Anderson Ferreira (PL), Raquel Lyra (PSDB) e Miguel Coelho (UB). O que menos investe na categoria é Danilo Cabral (PSB), que dedica 86% a essa mídia.

Somados, os cinco principais candidatos ao Governo de Pernambuco já gastaram mais de R$ 1.8 milhão só na plataforma do Google e somam 462 anúncios. Raquel Lyra lidera o ranking de gastos, seguida de perto por Anderson Ferreira. Na sequência: Miguel Coelho, Marília Arraes e Danilo Cabral.

METODOLOGIA

O **Jornal do Commercio** tratou dados disponibilizados até a segunda-feira, 19 de setembro, dos oito principais investimentos de cada candidato na plataforma de advertising do Google. Foram colhidas informações sobre tipo de material, conteúdo, valor mínimo e valor máximo de cada peça, visualizações, dias de exibição e segmentação de público alvo.

RAQUEL LYRA

Observando-se as peças que representam o maior investimento de Raquel Lyra no Google, observa-se uma investida contundente no eleitorado de Anderson Ferreira, seu ex-aliado. A ex-prefeita de Caruaru direcionou seus três materiais mais caros para Recife e Jaboatão, cidade gerida pelo rival até março último.

Somadas, as peças impulsionadas para as principais cidades da Região Metropolitana do Recife podem ter de 10,5 a 12 milhões de visualizações. Elas custaram entre R$ 155 mil e R$ 180 mil, juntas. O discurso dos vídeos focou nos indicadores positivos sobre maternidade, creches e violência em Caruaru, além da carreira de delegada da candidata.

> Raquel Lyra lidera o ranking de gastos, seguida de perto por Anderson Ferreira. Miguel Coelho, Marília Arraes e Danilo Cabral completam a relação

No geral, os oito principais vídeos de Raquel somam entre 26 milhões e 30 milhões de visualizações no estado.

DANILO CABRAL

Das oito peças mais caras de Danilo Cabral no Google, seis são dedicadas a apoios nacionais. Cinco delas focam no apoio de Lula (PT) à sua candidatura, com uso ostensivo da visita do ex-presidente a Pernambuco, realizada em julho.

Mas também há propaganda com declarações de apoio de outros líderes de esquerda, como Fernando Haddad (PT) e Marcelo Freixo (PSB), respectivos candidatos ao Governo de São Paulo e ao Governo do Reio de Janeiro.

Em dois dos vídeos sobre o apoio de Lula, Danilo Cabral direcionou as peças para o público com idade entre 45 a 64 anos. O candidato apoiado pelo Governador Paulo Câmara (PSB), em tempo, também dedicou recursos para promover seu nome no termo de pesquisa "Candidatos a Governador de PE".

Somente no oitavo vídeo mais caro, Danilo foca em propostas. No geral, as oito principais peças de Danilo somam entre 15.35 milhões e 17.95 milhões de visualizações no estado.

MARÍLIA ARRAES

Líder em intenção de voto, segundo o Agregador de Pesquisas JC, a deputada Marília Arraes direcionou suas peças publicitárias mais caras em vídeos sobre o protagonismo feminino, o programa Projovem, a sua família e propostas gerais, relacionadas a Lula e o ex-governador Miguel Arraes, seu avô.

O vídeo de Marília Arraes narrado pela sua filha, em tempo, aparece duas vezes entre os oito principais investimentos na plataforma. Há dedicação de recursos, também, para gravações com propostas para o combate à fome e empregabilidade de jovens.

No geral, as oito principais peças de Marília somam entre 13.85 milhões e 15.20 milhões de visualizações no estado.

MIGUEL COELHO

Miguel Coelho tem uma estratégia diferente dos demais adversários. O candidato do União Brasil não faz investimentos de destaque em poucas peças e prefere distribuir sua propaganda de maneira hiperlocalizada. O candidato criou, assim, 271 anúncios no Google para poder direcioná-los a diferentes públicos.

Sua peça mais cara, que custou entre R$ 10.000 e R$ 15.000 é um vídeo no qual se apresenta ao eleitorado. A gravação foi direcionada ao público do Recife, enquanto outra na qual critica a área dos transportes foi direcionada à Região Metropolitana da capital. Já a peça sobre a polarização nacional foi direcionada, nominalmente, para dezenas de municípios de todas as mesorregiões do estado.

Uma ofensiva de Miguel contra seus adversários também ganhou destaque, sendo a terceira peça mais cara até o momento. Ele investiu entre R$ 9.000 e R$ 10.000 para levar críticas a Anderson, Danilo, Marília e Raquel serem visualizadas entre 1,25 milhão e 1,5 milhão de vezes.

Somadas, as oito principais peças de Miguel somam entre 7.70 milhões e 9.10 milhões de visualizações. O número, baixo se comparado aos demais, é resultado da estratégia de disseminar a propaganda em diversos vídeos, com investimento menor, mas direcionados para municípios específicos.

ANDERSON FERREIRA

Apesar de ter sido prefeito de uma das principais cidades da Região Metropolitana do Recife, Anderson Ferreira segue investindo de maneira ostensiva na mesorregião, que concentra 42% do eleitorado de Pernambuco.

Suas três peças mais caras tem como público alvo definido cidades que integram a RMR. Na sequência, outros três vídeos excluem cidades da mesorregião, além de municípios pontuais do interior.

Em destaque no conteúdo dos vídeos estão a sua gestão em Jaboatão dos Guararapes e, principalmente, o apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL) à chapa formada por Anderson e Gilson Machado (PL), que concorre ao Senado.

As oito peças mais caras de Anderson Ferreira somam 16.75 milhões 19,50 milhões de visualizações.

Cláudio Humberto

CLÁUDIO HUMBERTO
claudiohumberto@odianet.com.br
Twitter: @colunaCH

Política

Justiça reduz urnas e cria confusão no exterior

WELINGTON LIMA/JC IMAGEM

A mesquinharia da justiça eleitoral vem colocando em risco o exercício do direito ao voto para brasileiros que residem no exterior. Apesar do aumento de 40% no eleitorado lá fora, que passou de 501 mil para 697 mil, adotou a ideia de jerico de reduzir quase à metade o número de urnas, alegando "economicidade". Em vez de 400, serão 800 votantes por seção. A redução das urnas e mudanças de locais de votação têm deixado eleitores literalmente perdidos sobre para onde devem ir. Serão 989 urnas instaladas em 159 cidades de 98 países. Roraima, que tem metade dos eleitores, terá cerca de 1.140 urnas. Dados oficiais sobre Roraima, que tem 0,23% do eleitorado do país, mostram que nenhuma das seções eleitorais tem mais de 400 eleitores. A dificuldade imposta pela justiça eleitoral leva eleitores a se organizar para viagens caras de avião ou cansativas, mais de 4h, de carro. Se falta dinheiro para ajudar eleitor sobra para regalias e gratificações a servidores da Justiça Eleitoral fazerem o trabalho pelo qual já são pagos.

Campanha petista no DF dá sinais de desânimo

Aliado de Geraldo Magela, petista histórico no DF, cuja candidatura a governador defendia e foi derrotada, o ex-deputado Ricardo Vale dá o tom do desânimo na campanha do candidato do PV "adotado" pelo PT. Vale tem participado de eventos de campanha e posado para fotos ao lado do presidente da Câmara Legislativa do DF, Rafael Prudente (MDB), candidato à deputado federal e fiel aliado do governador Ibaneis Rocha. Entre correligionários, Vale já ganhou o apelido de "petista do Ibaneis", que lidera as intenções de voto no Distrito Federal. Ricardo Vale é figura de proa no PT-DF e irmão do presidente do Tribunal de Contas, conselheiro Paulo Tadeu, outro petista histórico. Amigos afirmam que, quando questionado sobre sua atitude, ele é contundente, afirmando que não dispensa votos.

Tá sobrando

Ricos do Brasil "investem" pesado na eleição. O campeão é Rubens Ometto, da distribuidora Raízen, com R$5,75 milhões doados, mas há mais de 20 que deram ao menos R$1 milhão a partidos.

Ora, a 'margem de erro'

Datafolha e Ibope da última semana de setembro de 2018 apostavam que Bolsonaro teria 28% no 1º turno. O erro dos institutos correspondeu a dez vezes a margem de erro. Na sequência, o Ibope mudou de nome.

Censura, censura

Difícil cravar, sem margem de erro, o que mais irritou a oposição, inclusive na mídia: o improviso de Bolsonaro na porta da embaixada em Londres ou as imagens da primeira-dama bonita e bem-vestida.

Ativistas da censura

Site da campanha do PT, que diz "combater fake news" clamando por censurar conteúdos nas redes sociais, tem apenas 1,8 mil membros no Telegram. E seis grupos de Whatsapp.

Fala o que quer...

Candidato petista ao governo de Santa Catarina, Décio Lima disse que o Estado avançou por causa dos governos Lula e Dilma. Foi rebatido nas redes sociais: "avançou porque nunca teve um governador do PT".

Disputa de vices

O vice de Lula Geraldo Alckmin acumula um milhão de seguidores no Twitter, 995 mil no Facebook e 202 mil no Instagram, mais que o vice de Bolsonaro Braga Netto: 133 mil no Twitter e apenas 6 mil no Instagram.

Só notícia boa

Antes mesmo da nova redução de R$0,30 anunciado pela Petrobras, o diesel registrou queda de 3% na bomba. Segundo dados da TicketLog da primeira quinzena de setembro, o preço médio caiu para R$7,18.

Norte apertado

Segundo a média da Potencial Inteligência para o Diário do Poder, a região mais disputada entre Lula e Bolsonaro é o Norte, onde o petista tem, esta semana, 41,3% da preferência contra 39,1% de Bolsonaro.

Pensando bem...

...ao cobrar multa milionária de Lula, a Receita vai acabar fazendo o STF transformar sonegação fiscal em matéria "constitucional".

ELEIÇÕES Presidente diz que, se não vencer no 1º turno, 'algo de anormal' aconteceu no TSE

Bolsonaro espera mais de 60% dos votos

Da Redação, com Estadão Conteúdo

MARCO BERTORELLO/AFP

LONDRES Jair Bolsonaro acompanhado pela primeira-dama no velório da rainha Elizabeth II

O presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), afirmou que, se não vencer a eleição de 2022 no primeiro turno com mais de 60% dos votos, "algo de anormal" terá acontecido no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), responsável pela realização do pleito e contabilização do resultado. A declaração foi dada durante uma entrevista para o SBT em Londres, para onde Bolsonaro viajou para o funeral da rainha Elizabeth II. "Pelas minhas andanças pelo Brasil, em especial nos últimos dois meses, se nós não ganharmos no primeiro turno, algo de anormal aconteceu dentro do TSE."

A fala de Bolsonaro questiona a lisura do processo eleitoral mesmo após a Justiça Eleitoral ceder à pressão das Forças Armadas e concordar em fazer um teste de integridade de urnas com participação de eleitores no dia da votação. O TSE garante que as urnas eletrônicas são seguras e confiáveis.

Bolsonaro é candidato à reeleição e, de acordo com a maioria das pesquisas eleitorais divulgadas nos últimos dias, ele está atrás do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, nas intenções de voto para o primeiro turno.

Em outro momento da entrevista, Bolsonaro afirmou que o que garante sua vitória é o "Data Povo", como chama o apoio que recebe nas ruas. "Está bastante dividido, né, muito mais favorável a mim. Eu digo, se eu tiver menos de 60% dos votos, algo de anormal aconteceu no TSE tendo em vista obviamente o Data Povo que você mede pela quantidade de pessoas que não só vão nos meus eventos bem com nos recepcionam ao longo do percurso até chegar ao local do evento."

VIAGEM POLÍTICA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) se irritou ontem com uma pergunta do Estadão sobre o uso político de sua participação no funeral da rainha Elizabeth II e encerrou a entrevista que concedia em frente à residência oficial do embaixador do Brasil no Reino Unido, Fred Arruda, em Londres. Ontem, jornais britânicos disseram que a visita do brasileiro teve caráter de "comício" e foi usada como "palanque".

"Você acha que eu vim aqui fazer política? Pelo amor de Deus, não vou te responder, não. Faz uma pergunta decente. Compara o Brasil com os Estados Unidos. Com o resto do mundo. Se eu não viesse estaria sendo criticado", respondeu o presidente, enquanto dava as costas para apoiadores e jornalistas.

Antes, nos pouco menos de dez minutos em que atendeu o seu público e a imprensa, Bolsonaro fez críticas veladas ao Supremo Tribunal Federal (STF) e chamou o candidato à Presidência pelo PT, Luiz Inácio Lula da Silva, de "ladrão".

Cercado por seguranças, o presidente também perguntou aos seus apoiadores sobre as condições de vida na Europa, mencionou a escassez dos alimentos, das queimadas e dos aumentos sucessivos no preço do gás. "Alguém tem dúvida que o Brasil é a terra prometida? Por que a insistência em querer botar um ladrão de volta na Presidência?", questionou aos seus seguidores.

PROPAGANDA

O Corregedor-Geral da Justiça Eleitoral, ministro Benedito Gonçalves, determinou que a campanha do presidente Jair Bolsonaro se abstenha de usar, na propaganda do candidato do PL à reeleição, as imagens captadas durante discurso feito pelo chefe do Executivo na sacada da Embaixada brasileira em Londres neste domingo, 18. Em caso de descumprimento, será cobrada uma multa de R$ 20 mil por peça de propaganda ou postagem.

O magistrado ainda determinou a exclusão de um vídeo, divulgado no perfil do Twitter do deputado Eduardo Bolsonaro, filho 02 do presidente, em que foi registrado o pronunciamento do candidato à reeleição, sob pena de multa de R$ 10 mil. O Google também foi intimado a remover gravação publicada no Youtube, no canal de Eduardo Bolsonaro.

A avaliação do magistrado foi a de que Bolsonaro, 'por sua condição de agente público', proferiu discurso eleitoral da sacada da Embaixada do Brasil em Londres. Segundo Gonçalves, o uso de tais imagens na propaganda eleitoral 'é tendente a ferir a isonomia', uma vez que utiliza a atuação do chefe de Estado 'em ocasião inacessível a qualquer dos demais competidores, para projetar a imagem do candidato'.

IPEC

Lula tem 47% e presidente, 31%

Estadão Conteúdo

RICARDO STUCKERT E ISAC NÓBREGA/PR

PESQUISA Ex-presidente oscilou um ponto para cima, dentro da margem de erro. Bolsonaro se manteve estável

O candidato do PT à Presidência, ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, oscilou um ponto para cima, dentro da margem de erro, e o presidente Jair Bolsonaro (PL), que concorre à reeleição, se manteve estável em nova pesquisa Ipec (ex-Ibope) divulgada ontem.

Segundo o levantamento, o petista passou de 46% para 47% e Bolsonaro se manteve com o porcentual da pesquisa na segunda-feira da semana passada (31%). De acordo com o Ipec, o resultado indica um cenário de estabilidade. Nos votos válidos, Lula teria 52% das intenções e poderia vencer no primeiro turno

Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) aparecem em seguida com 7% e 5%, respectivamente. Soraya Thronicke (União Brasil) tem 1%. Felipe d'Avila (Novo), Vera (PSTU), Constituinte Eymael (DC), Léo Péricles (UP), Padre Kelmon (PTB), Sofia Manzano (PCB) não pontuaram. Brancos e nulos somaram 5%. Outros 4% não sabem.

Em simulação de segundo turno, Lula está com 54% das intenções de voto e mantém vantagem ante Bolsonaro, que tem 35%. Na rodada anterior, o petista tinha 53% das intenções de voto e Bolsonaro, 36%.

Contratada pela TV Globo, a pesquisa foi realizada entre os dias 17 e 18 de setembro e entrevistou 3.008 eleitores presencialmente em 181 municípios. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-00073/2022. A margem de erro é de dois pontos porcentuais para mais ou para menos, com nível de confiança estimado em 95%

Política

ESTRATÉGIA Em São Paulo, Lula reúne oito ex-presidenciáveis para declaração de apoio e faz jogada para atrair o voto útil contra Bolsonaro

Nova ofensiva pelo voto útil

Estadão Conteúdo

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) faz, na reta final da campanha, um forte apelo ao voto útil contra o presidente Jair Bolsonaro, na tentativa de desidratar os demais candidatos e resolver a disputa eleitoral já no dia 2 de outubro. A campanha do ex-presidente aposta em quatro frentes para atrair o eleitor indeciso nos últimos dias antes do primeiro turno: ampliação da frente ampla pró-Lula, mobilizações de rua no sudeste, ato com artistas e entrevistas para fora da bolha petista.

O evento desta segunda-feira (19) com ex-candidatos à Presidência é considerado pelos petistas como um dos movimentos em busca dos eleitores que hoje ainda preferem Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT). A tentativa é mostrar que há uma frente ampla contra Bolsonaro, em torno do nome de Lula. O agregador de pesquisas eleitorais do Estadão Dados apontou ontem que Lula tem 50% dos votos válidos, reflexo do que pode ser o primeiro movimento de migração de votos dos candidatos de terceira via para Lula.

A ferramenta foi atualizada nesta segunda-feira, com a pesquisa FSB que mostra crescimento de Lula, que passou a 44% das intenções de voto, ante oscilação para baixo de Simone e Ciro. Na rodada anterior, em 12 de setembro, o ex-governador do Ceará tinha 9% e foi a 7%; a senadora tinha 7%, agora tem 5%. Bolsonaro se manteve estacionado em 35%.

Diante de oito ex-candidatos à Presidência, Lula reforçou a intenção de ganhar no primeiro turno. "Obviamente é uma eleição atípica, porque todos os candidatos estão numa briga mais forte contra mim do que contra o próprio presidente, porque eles não querem que eu ganhe no primeiro turno", declarou Lula. Simone e Ciro tentam reagir à estratégia petista.

Durante sabatina promovida pelo Estadão ontem, Simone afirmou que esta "não pode ser uma eleição do voto útil". "Tem que ser uma eleição de votarmos no primeiro turno, como a própria constituição determina, naquele ou naquela que nós achamos que seja o melhor para o Brasil e deixar o segundo turno para ser discutido no momento oportuno", disse a senadora.

Já Ciro, no sábado (17), atacou a campanha de Lula pelo voto útil e disse que o petista "passa a se achar todo poderoso e deixa de ouvir o povo". "Quem mais perde é o país e seu povo porque perdem a oportunidade de debater novas ideias e de avaliar novos caminhos", afirmou o pedetista. Uma ala formada por integrantes e ex-integrantes do seu próprio partido, no entanto, já defendem o voto útil em Lula no primeiro turno.

O argumento central dos petistas para atrair mais personalidades políticas para a campanha de Lula é de que a fatura precisa ser liquidada agora para evitar acirramento da violência política no período de um eventual segundo turno, com a temperatura da polarização elevada. "Continuamos buscando pessoas que com certeza entrarão nessa foto", afirmou o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), um dos coordenadores da campanha.

Nesta segunda-feira, a novidade foi a presença de Henrique Meirelles, ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central no evento do PT. A presença de Meirelles, o pai do teto de gastos que agora Lula pretende revogar, é também um aceno dos petistas ao mercado financeiro e ao empresariado.

A campanha petista espera ter o apoio de tucanos históricos na disputa contra Bolsonaro, como o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e o ex-governador José Serra. Como o Estadão publicou, no entanto, a avaliação corrente, no entanto, é que a candidatura de Simone Tebet, apoiada pelo PSDB, impede um movimento público em nome de Lula por parte dos principais quadros do partido ainda no primeiro turno. Serra foi procurado para o evento de hoje, segundo integrantes da campanha petista, mas afirmou que não poderia anunciar apoio a Lula enquanto Simone for candidata.

ELEIÇÃO ATÍPICA Diante de oito ex-candidatos à Presidência, Lula reforçou a intenção de ganhar no primeiro turno como forma de "liquidar logo a fatura"

> Aliança tenta conquistar os votos em Simone Tebet e Ciro Gomes

Os petistas acreditam que a própria senadora Simone Tebet engrossará a lista dos apoiadores de Lula em eventual segundo turno. Ainda no primeiro turno, a campanha espera conseguir declaração de voto de personalidades da vida política como o ex-ministro Gilberto Kassab.

A bancada dos ex-candidatos que apoiaram Lula nesta segunda-feira foi composta pelo candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB), pelo candidato ao governo do Estado de São Paulo Fernando Haddad (PT) por Marina Silva (Rede), Guilherme Boulos (PSOL), Cristovam Buarque (Cidadania), João Goulart Filho (PCdoB) e Meirelles (União Brasil). A ex-presidente Dilma Rousseff (PT), que também apoia Lula, não participou do ato.

Lula dará entrevistas ao Programa do Ratinho, no SBT, e ao Canal Rural, nesta semana, para falar a públicos que ainda não o apoiam. No tête-à-tête com eleitores, fará atos em Minas Gerais na sexta-feira (23), na zona leste de São Paulo, no sábado (24), e no Rio de Janeiro, no domingo (25). O último ato de campanha, na véspera da eleição, será também na capital paulista. Os aliados do petista cogitam fazer um evento na Avenida Paulista, que tem sido palco de atos de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, como uma demonstração de força antes da ida às urnas.

Antes disso, a campanha articula um ato com artistas para ampliar a ofensiva pelo voto útil já no primeiro turno. Liderada pela esposa de Lula, a socióloga Rosângela da Silva, conhecida como Janja, a iniciativa é planejada para o dia 26, próxima segunda-feira, na semana da ida às urnas, em formato híbrido - ou seja, alguns artistas in loco, provavelmente no Complexo do Anhembi, em São Paulo, e parte remotamente. O sonho do PT é ter a cantora Anitta de cabo eleitoral, seja no ato, seja em vídeos de campanha.

A ideia é trazer às eleições presidenciais um clima "We Are The World pela democracia", segundo um integrante da campanha. A referência é a famosa canção de Lionel Richie e Michael Jackson gravada em 1985 por 45 cantores americanos para arrecadar recursos para o combate à fome no continente africano. Para evitar a configuração de showmício, os artistas, no entanto, não poderão cantar suas próprias músicas. Além de Anitta, serão convidados artistas com ligações históricas com a esquerda, como Chico Buarque, Caetano Veloso e Gilberto Gil. Lula tem recebido forte apoio da classe artística.

Apoio a Lula dá prestígio, mas nem tanto

FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br

O ex-presidente Lula reuniu um time de ex-presidenciáveis, mas faria o mesmo efeito se apresentasse apenas Henrique Meirelles (União Brasil). O resto (inclusive seu vice, na chapa atual, Geraldo Alckmin, do PSB, só serve mesmo para uma foto "desses nove aí".

Guilherme Boulos (PSOL), Luciana Genro (PSOL), Cristovam Buarque (Cidadania), Marina Silva (PSB), Fernando Haddad (PT), e João Goulart Filho (PCdoB) não agregam um voto a mais do que já agregaram até agora. Mas servem para dar algum viço de prestígio.

Com Henrique Meirelles é diferente. Ele é, de longe, o que fala com o mercado de toda Faria Lima e é ouvido. Claro que não tem o peso de 2003, quando, como presidente do Banco Central, tinha muito mais prestígio que o próprio ministro da Fazenda, Antonio Palocci. Mas tem prestígio. Aliás, entra em qualquer sala de qualquer banco brasileiro com recepção de ministro mesmo.

Faz sentido. Ele é uma das figuras mais respeitadas na área financeira internacional, desde que foi presidente internacional do BankBoston; presidente do BCB (2003 a 2011) e quando virou Ministro da Fazenda no Governo Michel Temer (2016 e 2018).

Para ser ter uma ideia do prestígio de Meirelles, é importante lembrar que quando assumiu a Fazenda a taxa de juros futuro no mercado internacional caiu quase 40%. Porque os banqueiros olhavam para o Brasil e viam futuro.

E esse é um problema de hoje, quando os mesmos banqueiros internacionais olham para uma eventual vitória de Bolsonaro. Hoje a taxa de Depósito Interfinanceiro para janeiro de 2023 é de 13,72% ao ano e subindo.

Agora todo mundo pergunta, e qual seria o papel do Meirelles num eventual Governo Lula?

Ele pode ser o que ele quiser. E onde for colocado dará prestígio mais a Lula do que ele mesmo pode ter. A questão é: ele está disposto? O tempo dirá. Mas é importante perceber algumas coisas que Meirelles ajudou a fazer na economia brasileira.

Quando a gente fala da governança das empresas brasileiras na B3 (a despeito do NuBank deixar de ser listado na bolsa do Brasil) está falando numa geral que Meirelles ajudou a fazer na CVM transformando-a numa cópia da U.S. Securities and Exchange Commission, geralmente referida pela sigla SEC. Foi Meirelles quem ajudou a mudar o perfil da nossa CVM, embora no Governo Bolsonaro ela também tenha sido desprestigiada como foi o CADE.

FORTE ALIADO Presença de Meirelles na campanha de Lula é um aceno ao mercado financeiro e ao empresariado

Então, a presença de Henrique Meirelles numa mesa de um monte de ex-presidenciáveis, especialmente a Marina Silva (junto ao pessoal do meio ambiente, um tema que está sendo alavancado nos últimos anos pelo valorização do conceito de sigla ESG, que advém do termo em inglês Environmental, Social and Governance) é mais um ponto de prestígio.

Embora ninguém deva deixar de reconhecer que existe hoje uma nova geração de executivos que formou seu conceito contra os governos do PT a partir da ideia de uma cleptocracia geral comanda pelo ex-presidente, mesmo que tenham sido suspensos os processos pelo STF.

Talvez o maior desafio de Lula não seja mais conquistar o andar de baixo. Cujo recall de benefícios sociais Bolsonaro nunca conseguiu se apropriar, mas de ao menos ter uma nova chance de provar que terá muito mais boa vontade nos mercados financeiros que teria um Bolsonaro 2.0.

Uma coisa é a perspectiva de ter ajuda de Henrique Meireles num eventual governo Lula com mais prestígio que qualquer pessoa que ele possa escolher para o Ministério da Economia.

Outra bem diferente é ter a perspectiva de ter um segundo mandato de Paulo Guedes, depois que ele se converteu num bolsonarista mais radical do que Ricardo Sales e Ernesto Araújo, ao se submeter a dar explicações pseudoeconômicas às exigências de Arthur Lira, na presidência da Câmara Federal, para desorganizar o OGU e aprovar 11 PECs em apenas seis meses.

Ainda há outra coisa. Quando a situação das dívidas dos estados com a União começou a ficar sem controle, foi Meirelles que mandou a hoje economista-chefe do Banco Santander criar o sistema de Capacidade de Pagamento, que listou as contas de cada um dos 27 estados e o DF.

Foi uma pancada terrível, inclusive em Paulo Câmara. Mas ajudou muito a reestruturar as finanças do estados embora pareça claro que Rio de Janeiro Minas sejam um caso perdido.

JC Negócios

FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

O diesel tinha que baixar

A Petrobras informou que, a partir de hoje, o preço médio de venda de óleo diesel A da Petrobras para as distribuidoras passará de R$ 5,19 para R$ 4,89 por litro, uma redução de R$ 0,30. Considerando a mistura obrigatória de 90% de diesel A e 10% de biodiesel, a parcela da Petrobras no preço passará de R$ 4,67, em média, para R$ 4,40 a cada litro vendido na bomba. Nada mais justo. Para quem não sabe, no dia 19 de agosto o preço do barril era de US$ 110,22, e na última quinta-feira, tinha caído para US$ 95,70. Não fazia mais nenhum sentido que a empresa não baixasse os preços, já que nos seus contratos está pagando US$ 14,52 por cada barril que compra e que vende.

O fato de a Petrobras, em 50 dias, baixar os preços é um problema contábil e isso não vai reduzir a rentabilidade da companhia no terceiro trimestre. O investidor vai continuar recebendo muito dividendo.

Na verdade, isso precisava ser feito porque a queda dos preços tende a baixar ainda um pouco mais, a despeito de a Rússia que produz 10 milhões de barris-dia, como em espécie de chantagem contra a União Europeia, que se aproxima de um inverno duro. E por que os preços estão baixando globalmente?

Porque a EU está há meses estocando petróleo de modo a não ficar totalmente nas mãos de Putin. Vai sofrer: muito. mas o problema talvez esteja mais na Ucrânia que não terá o gás para aquecer suas casas que a própria União Europeia não irá suprir.

Mas do ponto de vista econômico, não tinha como não baixar seus preços, afinal ela diz que que busca o equilíbrio com o praticado pelo mercado, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações e da taxa de câmbio.

Quem quer comprar dois estádios de futebol

Será na próxima quinta-feira com transmissão ao vivo, no site www.gracieleiloes.com.br, o Leilão Nacional do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT6). O interessante é que na lista estão três imóveis ícones do futebol e atletismo pernambucano: A sede do Santa Cruz Futebol Clube (o lance mínimo é de R$ 132 milhões); o Estádio dos Aflitos, com lance mínimo de R$50 milhões; e Galpão do Remo do Náutico, na Rua da Aurora, com lance mínimo de R$1,717 milhão. Os estádios de futebol certamente terão pedidos de retirada da lista, mas o Galpão do Remo é cobiçado pelo mercado imobiliário e pode render um novo residencial de luxo.

Recife recebe a Caravana Parceiro Magalu

Amanhã, o Recife recebe a Caravana Parceiro Magalu que traz junto a Associação Brasileira de Automação-GS1 Brasil, que acompanha a viagem para mostrar aos empreendedores os reais benefícios da adoção de padrões de identificação de produtos nas plataformas dos marketplaces. O objetivo da entidade é mostrar a quem aproveita essa ferramenta que no universo digital os marketplaces usam numerações únicas para estabelecer a singularidade de um produto e também para permitir a pesquisa de preços e comparações técnicas. A presidente do Conselho de Administração do Magalu, Maria Luiza Trajano, vem.

Homenagem João Henrique Franklin da Chesf

O Diretor de Operação da Chesf, João Henrique Franklin, foi homenageado pela Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica em Brasília. Pelos serviços prestados ao segmento de transmissão no País.

Inteligência artificial chegando na contabilidade

O diretor de Produto da Di2Win, Romulo Andrade, vai falar sobre "Inteligência artificial aplicada à contabilidade" no Seminário Online de Tecnologia promovido pelo Conselho Regional de Contabilidade de Pernambuco, hoje às 14h15. No site do CRCPE (crcpe.org.br/cursos/sistema).

Recife recebe no ABA Global Education

Nesta quinta-feira, ABA Global Education, na Avenida Santos Dumont, 300, nos Aflitos, recebe 15 universidades americanas no ABA Global Education, para apresentar oportunidades em graduação, mestrado, doutorado, cursos de curta-duração, inglês e bolsas de estudo reunidas na Feira Education USA Brasil - evento promovido pelo EducationUSA, o escritório de Educação do Departamento de Estado dos Estados Unidos. Inscrições gratuitas no link: bit.ly/FeiraEdusaBRRecife

Owens Illinois amplia produção em Vitoria

A multinacional Owens Illinois (O-I), que opera duas unidades de embalagens de vidro de envase, anunciou investimentos da ordem de R$ 300 milhões na sua planta de Vitória de Santo Antão, na ampliação da fábrica de garrafas de vidro adquirida em 2010 do Grupo Cornélio Brennand. A planta da Owens Illinois também está sendo ampliada devido ao aquecimento do mercado de garrafas - especialmente pelo crescimento das cervejas de puro malte que exigem garrafas de vidro.

Economia

Mercado (19/09/22)

Dólar

Data	Comercial Compra	Comercial Venda	Paralelo Compra	Paralelo Venda	Turismo Compra	Turismo Venda
13/09	5,19	5,188	5,310	5,410	5,290	5,390
14/09	5,18	5,1782	5,31	5,410	5,280	5,380
15/09	5,24	5,239	5,360	5,460	5,350	5,442
16/09	5,26	5,259	5,400	5,500	5,380	5,470
19/09	5,16	5,165	5,330	5,430	5,280	5,375

Cotações de outras moedas (valores de compra do Banco Central em R$)

Coroa sueca	Franco suíço	Libra	Rublo
0,4790	5,3520	5,9030	0,086
Euro	**Iene**	**Peso argentino**	**Peso mexicano**
5,1770	0,0360	0,0360	0,2590

Índices de inflação

MÊS/ANO	INPC IBGE	IPCA IBGE	IGP/DI FGV	IGP/M FGV	INCC/DI FGV
FEVEREIRO /2022	1,00%	1,01%	1,50%	1,83%	0,38%
MARÇO /2022	1,71%	1,62%	2,37%	1,74%	0,86%
ABRIL /2022	1,04%	1,06%	0,41%	1,41%	0,90%
MAIO /2022	0,45%	0,47%	0,69%	0,52%	2,28%
JUNHO /2022	0,62%	0,67%	0,62%	0,59%	2,14%
JULHO /2022	-0,60%	-0,68%	-0,38%	0,21%	1,16%
AGOSTO /2022	0,31%	-0,36%	-0,55%	-0,70%	0,09%
Acumulado no ano	4,65%	4,39%	6,84%	7,63%	8,55%
Acumulado 12 meses	8,83%	8,73%	8,67%	8,59%	11,17%

Aluguel

Mês de reajuste (multiplicar por):

Índice	Mês	Fator	Mês	Fator
IGP-M-FGV	JULHO	1,107	AGOSTO	1,1008
IGP-DI-FGV	JULHO	1,091	AGOSTO	1,091
INPC-IBGE	JULHO	1,1012	AGOSTO	1,1012
IPC-FIPE	JULHO	1,1074	AGOSTO	1,1074
IPCA-IBGE	JULHO	1,1007	AGOSTO	1,1007

Nota: Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ou acordo ocorreu há um ano

Taxa Selic (ao mês)

Junho	Julho	Agosto
1,02%	1,04%	1,17%

Poupança (Aplicação a partir de 4/5/12)

Dia/Mês	Índice	Dia/Mês	Índice
15/09	0,6835	20/09	0,6835
16/09	0,6835	21/09	0,6835
17/09	0,6835	22/09	0,6835
18/09	0,6835	23/09	0,6835
19/09	0,6835	24/09	0,6835

Outros indicadores

Índices	Julho	Agosto
Sal. mínimo (R$)	1.212,00	1.212,00
TJLP (no ano)	0,58%	0,58%

Crédito no dia 10 de cada mês (TR + juros de 3% ao ano)

Mercados

Índice	Ouro (BM&F)	Ibovespa	Nyse
09/09	282,00	112.300,41	32.151,71
12/09	280,00	113.406,55	32.381,34
13/09	279,00	110.793,96	31.104,97
14/09	279,00	110.546,67	31.135,09
15/09	277,50	109.953,65	30.961,82
16/09	280,30	109.280,37	30.822,42
19/09	275,00	111.823,89	31.019,68
No dia	**-1,89%**	**2,33%**	**0,64%**

Custo do dinheiro (em 19/09/22)

Tipo de operação	Taxa (anual/%)
CDB de 30 dias (ao ano)	13,73%
CDI (ao ano)	13,65%
Over (ao mês)	13,65%
Capital de giro (ao ano)	6,76%

Contribuições para o INSS

Contribuintes Individuais e facultativos	Sal. de Contribuição	Alíquota
Contribuintes Individuais com remuneração auferida pelercício de sua percebida atividade por conta própria	Remuneração efetivamente percebida	20%
Contribuintes Individuais com remuneração auferida de uma ou mais empresas	Remuneração efetivamentepercebida	11% (retida pelas empresas contratantes)
Facultativos pelo contribuinte	Valor declarado	20%

Limite do Salário de Contribuição - Mínimo: R$ 1.212,00 / Máximo: R$ 7.088,50

Salário-família (filho de até 14 anos incompletos)

Até R$ 1.655,98	R$ 56,47

Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso

Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)	Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)
até 1.212,00	7,5%	de 2.427,80 até 3.641,69	12,0%
de 1.212,01 até 2.427,79	9,0%	de 3.641,70 até 7.088,50	14,0%

Imposto de renda

Base de cálculo	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até R$ 1.903,98	Isento	-
De R$ 1.903,99 até R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De R$ 2.826,66 até R$ 3.751,05	15,0%	R$ 354,80
De R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: 1) R$ 189,59 por dependente; 2) R$ 1.903,98 por aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos; 3) Valor das contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; 4) Pensão alimentícia efetivamente paga; 5) Contribuição para entidades de previdência complementar e para o Fapi.

Economia

ORÇAMENTO Entre 2020 e 2023, a soma do Orçamento Secreto chegará a R$ 66,52 bi. Até agora não se tem ideia para onde foram os recursos

O segredo para a corrupção

FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br

Nos últimos dois anos, quando a nova mesa do Congresso Nacional passou a ser comandada por Rodrigo Pacheco, no Senado e, em especial, a Câmara Federal, por Arthur Lira, o modelo de gestão fiscal e de investimentos sofreu uma das mais radicais mudanças em termos de distribuição de verbas públicas, onde o Executivo abriu mão de parte dos recursos disponíveis para projetos estruturais em nível regional e nacional para entregá-los ao Parlamento.

Foi o sinal para se iniciar uma pulverização nunca vista na história orçamentária do Brasil, onde não mais o Governo Federal ou estados orientaram os investimentos estruturadores, mas os deputados, que passaram a focar o direcionamento para suas bases sem qualquer preocupação com o resultado, inclusive dentro do seu próprio Estado.

O mecanismo para isso se acelerou no Governo Bolsonaro, quando ao analisar o orçamento de 2020, se avaliou que por ali poderia haver uma avenida de oportunidades para beneficiar os apoiadores do Governo.

Tecnicamente, a emenda de relator existe para corrigir erros e omissões de ordem técnica ou legal; recompor, total ou parcialmente, dotações canceladas, limitada a recomposição ao montante originalmente proposto no projeto e atender às especificações dos pareceres preliminares.

Na verdade, desde o escândalo dos Anões do Orçamento, de 1993, que a figura do Relator-Geral do Orçamento não assumia caráter central.

Até 2019, a chamada RP-9 não tinha sido usada. Mas, em 2020, o relator Domingos Neto (PSD-CE) movimentou secretamente R$ 30,13 bilhões. Ano passado, elas foram de R$ 18,53 bilhões, quando o escândalo explodiu já como o nome de "Orçamento Secreto", numa reportagem do jornal O Estado de S. Paulo.

Foi um mecanismo que se viabilizou quando a figura central do relator passou a atuar depois da ascensão de Arthur Lira. Por exemplo, a média anual de emendas de relator aprovadas pelo Congresso durante o governo de Jair Bolsonaro (PL) é 4 vezes mais que o valor da gestão de Michel Temer (MDB) e 5 vezes quando da era Dilma Rousseff (PT).

No governo Michel Temer, de 2016 a 2018, foram R$ 4,8 bilhões; e na gestão de Dilma Rousseff, entre 2011 e 2015, foram R$ 3,8 bilhões em média por ano.

A bem da verdade, relatores-gerais sempre movimentaram recursos expressivos no desempenho das atribuições conferidas pelos pareceres preliminares. Entre 2013 e 2022 eles ajustaram, em média, R$ 40 bilhões no OGU. Mas, em todos os casos, com as emendas com nome e sobrenome do deputado ou senador.

A diferença é que até o exercício de 2020, havia marcação específica que identificasse tais emendas, e isso permitiu que o tema permanecesse de certa forma submerso na agenda política.

SEM REGISTRO

Parte dessa movimentação começou na articulação do então ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, especialista em orçamento e que teve participação decisiva na aprovação da reforma da Previdência. Ele foi um dos primeiros a se beneficiar dessas emendas no seu ministério.

O veículo para esse deslocamento foi a Codevasf, que de 2018 a 2021 viu o valor empenhado (reservado no orçamento para pagamentos) pela estatal avançar de R$ 1,3 bilhão para R$ 3,4 bilhões, a reboque das emendas parlamentares, que saltaram de R$ 302 milhões para R$ 2,1 bilhões no mesmo período.

A articulação de transformar a RP-9 num veículo de liberação de verbas sem controle foi uma combinação do Executivo e o Legislativo. Por exemplo, a proposta da LDO para 2022, do Poder Executivo, foi encaminhada ao Congresso Nacional sem a previsão da identificação das emendas de comissão (RP 8) e de Relator-Geral (RP 9).

Só depois da pressão e das recomendações do STF - onde tramita uma ação relatada pela ministra Rosa Weber - é que a LOA aprovada trouxe novamente as referidas marcações. E essa pressão foi suficiente ao menos para a não propositura de veto pelo Poder Executivo nesta última oportunidade.

RELACIONAMENTO DIRETO

O problema é que em dois anos abriu-se uma avenida de relacionamento direto entre os deputados e senadores que apoiam o Governo e Executivo com, cada um deles, escolhendo para onde destinar recursos sem qualquer articulação com o seu próprio Estado e sem qualquer atenção aos governadores.

DIVULGAÇÃO/PF

OPERAÇÃO PF cumpriu ordem de prisão temporária contra empresário em investigação sobre gastos da Codevasf

> Mecanismo acelerou com Bolsonaro, quando avaliou-se que poderia haver uma avenida de oportunidades

Por exemplo, em 2020, as emendas individuais (PR-6) foram de R$ 9,46 bilhões, enquanto as emendas de bancada foram de R$ 5,92 bilhões. As de relator (RP-9) foram de R$ 30,12 bilhões.

Em 2021, elas ainda foram de 18,50 bilhões. Para 2023, o volume voltou a subir R$ 19,3 bilhões, um aumento de 13,3% em relação aos R$ 17,1 bilhões disponíveis para o exercício de 2022 depois de um ajuste.

O problema é que mesmo com a ação no STF e pressão sobre o Congresso, da imprensa, as informações sobre o destino ainda desse colossal volume de dinheiro não têm rastreabilidade.

Desde dezembro, a ministra do STF, Rosa Weber, deu 90 dias para o que o sistema de monitoramento (com individualização, detalhamento e motivação da distribuição do dinheiro) fosse instituído.

Rodrigo Pacheco enviou um relatório em que, desconsideradas as licenças e afastamentos, só foi respondido por 340 deputados (66,2% da Câmara) e 64 senadores (79% do Senado). O Congresso tem 594 parlamentares – 513 deputados e 81 senadores. Na média, 68,01% respondeu.

O senador Márcio Bittar, relator da proposta de 2021, afirmou a Pacheco que "não existe em seu poder, qualquer banco de dados com os possíveis responsáveis pelas solicitações".

Já Domingos Neto, relator da lei de 2020, explicou que "não foram criadas regras específicas para a execução das programações derivadas de emendas de relator-geral, cuja execução ficou a cargo do Poder Executivo".

FESTIVAL DE PEC

A articulação dos deputados com a presidência da Câmara criou uma nova divisão de poder na República Federativa do Brasil, que conceitualmente é a reunião de estados liderados pela União Federal.

Sob a liderança de Arthur Lira, a Câmara Federal aprovou dezenas de leis que modificam o destino de despesas com recursos federais que eram inimagináveis mesmo quando os presidentes Fernando Henrique e Lula da Silva tinham forte influência no Congresso.

Detalhe: uma PEC só é aprovada se obtiver, na Câmara e no Senado, três quintos dos votos dos deputados (308) e dos senadores (49).

Em 2019, para aprovar as medidas para responder a crise da covid-19, com a casa sob comando de Rodrigo Maia (PSDB-RJ), foram cinco emendas. Em 2020, também em função da pandemia, foram três.

Em 2021, já sobre comando de Arthur Lira e Rodrigo Pacheco, foram seis, inclusive, a que modificou o pagamento dos precatórios federais.

Mas nada comparável ao primeiro semestre de 2022, quando a Constituição ganhou 11 novas emendas, sendo que as três últimas foram promulgados no último dia 14, em sessão do Congresso Nacional que contou com a presença do presidente Jair Bolsonaro.

Entre elas a emenda constitucional 123, que reconheceu o Estado de Emergência decorrente da elevação extraordinária e imprevisível dos preços do petróleo, combustíveis e seus derivados e dos impactos sociais para reduzir as alíquotas de ICMS cobradas pelos estados limitando-as a 17%.

E que ainda expandiu o Auxílio Gás dos Brasileiros, o auxílio para caminhoneiros autônomos; expandiu o Programa Auxílio Brasil e instituiu auxílio para entes da Federação financiarem a gratuidade do transporte público.

E, finalmente, a emenda constitucional 124, que institui o piso salarial nacional do enfermeiro, do técnico de enfermagem, do auxiliar de enfermagem e da parteira sem que fosse encaminhada qualquer orientação os recursos necessários para sua implantação fora das rubricas federais.

MUNICÍPIOS

Na verdade, o que aconteceu foi que os relatores Márcio Bittar (2021) e Domingos Neto (2020) simplesmente ignoraram o Art. 14 da LDO dos anos anteriores, onde se diz que para fins da apuração do resultado primário, o projeto de lei orçamentária conterá código identificador de resultado primário em todas as categorias de programação da despesa e em todas as fontes de recursos, identificará se a despesa é de natureza financeira ou primária e que a metodologia de cálculo das necessidades de financiamento, cujo demonstrativo constará em anexo à lei orçamentária.

Isso permitiu fazer aquilo que o então ministro do Meio Ambiente, Ricardo Sales, disse na famosa reunião de dia 22 de abril: "passar a boiada".

CODEVASF

Até agora, o primeiro sinal vermelho apareceu na Codevasf, uma instituição que por anos foi um reduto da família do senador pernambucano Fernando Bezerra Coelho (União Brasil), mas agora sob controle do senador e chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PL-PI), que já tinha articulado a ampliação da área de atuação da Codevasf do Rio São Francisco para 11 estados em 21 bacias hidrográficas que vão do Amapá a Goiás.

Quando ela foi criada, sua área de influência era de 636.073,10 km², correspondendo à 7,47% do território brasileiro, em 504 municípios, nos Estados de Alagoas, da Bahia, de Goiás, de Minas Gerais, de Pernambuco e de Sergipe, além do Distrito Federal.

Agora, ela passou a atuar sob 3.113.903 km², abarcando 36,59% do território brasileiro, 2.675 municípios. Hoje, ela pode atuar numa área que é quase duas vezes a área do Nordeste, que tem 1.558.000 km².

Isso permitiu que deputados do Amapá e do Tocantins, que sequer sabiam o que era Codevasf, passassem a disputar recursos nos gabinetes dos senadores Márcio Bittar (2021), Domingos Neto (2020) e Marcelo de Castro (2023) sugerindo emendas sem suas digitais.

Gente que tem interesse em rios que vão do Rio Gurupi, do Pará, ao Rio Araguari (AP) e do Rio Tocantins abrigada no guarda-chuva da Codevasf.

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

PAGAMENTO Estado não atrasou salários dos funcionários públicos

SERVIDORES

Estado paga parcela do 13º

O valor da antecipação do 13º salário será pago para 230 mil servidores, entre ativos, aposentados e pensionistas.

Segundo o governo do Estado, a medida injetará R$ 450 milhões na economia do estado, nesta semana.

O Governo de Pernambuco confirmou, nessa segunda, que antecipou o pagamento da primeira parcela do 13º salário dos funcionários públicos para esta terça-feira, dia 20 de setembro.

A segunda parcela do décimo terceiro será paga no dia 12 de dezembro de 2022.

"Nos últimos anos, Pernambuco se manteve entre a metade dos estados brasileiros que não atrasou salários dos funcionários públicos. Nosso trabalho de recuperação fiscal permitiu iniciar, no ano passado, um sólido programa de investimentos e agora também a possibilidade de antecipar o 13º, beneficiando os servidores e impulsionando nossa economia com mais de R$ 450 milhões em circulação", afirmou o governador Paulo Câmara, nas redes sociais.

CAPAG

De acordo com o secretário da Fazenda de Pernambuco, Décio Padilha, o Estado terá no mês que vem publicado o espaço fiscal para fazer operações de crédito com Garantia da União que preliminarmente está previsto em R$ 2,6 bilhões para 2023.

"Cumprimos todas as metas do programa de ajuste fiscal do Tesouro Nacional -PAF. São seis metas do PAF e no mês que vem será publicado nosso espaço fiscal para fazer operações de crédito com Garantia da União que preliminarmente está previsto R$ 2,6 bilhões para 2023. Permanecemos com Título do Tesouro nacional Rating Capag B", confirmou.

Desde 2016, Pernambuco não conseguia realizar operação de crédito. Nos últimos três anos, o Estado tinha investido, em média, R$ 1,4 bilhão. Com a mudança na avaliação, saindo do Capag C para B, passou a ter acesso ao valor na ordem de 6% da receita corrente líquida.

Em dois anos, Pernambuco passou por um processo de ajuste fiscal cortando no custeio da máquina pública e só iniciando obras com recurso próprio em caixa.

Alcançando superávit fiscal, foi concedido pelo Tesouro Nacional a melhoria no rating fiscal nacional, tirando Pernambuco da Capacidade de Pagamento (CAPAG) C para a B.

Consumidor

EDILSON VIEIRA
edvieira@jc.com.br
www.jc.com.br/consumidor
Telefone: (81) 3413.6423

Qual é o nível de segurança do Pix

Desde que entrou em operação, em 2020, o Pix já apresentou quatro vazamentos de dados. O mais recente envolveu clientes do "Abastece Aí", um clube de vantagens. Segundo o BC, foram vazados dados cadastrais de 137 mil chaves Pix. Os golpistas tiveram acesso a informações como nome do usuário, CPF, nome do banco, agência e número da conta.

Segundo o BC, o vazamento se deu por "falhas pontuais em sistemas [de segurança] dessa instituição de pagamento" e esclareceu que o caso está sendo investigado. Não houve vazamentos de senhas e, portanto, não houve "movimentação de recursos, nem acesso às contas ou a outras informações financeiras", divulgou o BC

Inácio Ferreira, CEO do Adapta Bank, startup pernambucana de soluções de pagamentos digitais, explica que o Pix é um sistema em desenvolvimento, mas já incorpora um nível de segurança avançado. "Todos os vazamentos que ocorreram até agora envolvem acessos a dados cadastrais. Já os dados sensíveis, como senhas, extratos e saldos não foram afetados. É o mesmo que alguém encontrar o seu cartão de banco na rua. Ele vai ter várias informações a seu respeito, mas não terá acesso a sua conta bancária porque a sua senha não está acessível", explica Ferreira.

Novas funções do Pix

O Pix passou por várias etapas de aperfeiçoamento, isso explica a grande aceitação. O Banco Central já implementou aplicações como Pix Saque e Pix Troco e está preparando o Pix Cobrança e o Débito Automático, previstos para entrar em operação ainda este ano.

Outlet da beleza no RioMar

A 2ª edição do Outlet da Beleza acontece de 24 (sábado) à 27 (terça-feira), no piso L3 do RioMar, no Bairro do Pina. Com parceria do Sebrae-PE, o evento traz novas oportunidades de negócios e aproxima marcas do setor de higiene pessoal e beleza aos profissionais e estúdio de todo Nordeste, reunindo 75 expositores de todo país.

Preços de carnes e queijos

O Procon Pernambuco percorreu 22 estabelecimentos do Grande Recife e fez um levantamento dos preços de carnes bovina, suína e de frango, além de queijos e presuntos.

Os fiscais encontraram uma diferença de até 150%, a exemplo do lombo suíno. O quilo do produto em um supermercado foi encontrado por R$ 15,99 e, em outro local, chega a R$ 39,99.

Na parte de carnes bovinas, o quilo do osso pode ser adquirido por R$ 3,99 e em outro estabelecimento por R$ 7,99. Diferença de 100,25%. O fígado também apresenta diferença significativa de 100,09% entre os valores. O quilo variou R$ 10,89 até R$ 21,79. Já no frango, o quilo de coxa e sobrecoxa teve percentual de diferença de 142,65%; O custo variou de R$ 8,98 até por R$ 21,79.

O presunto de peru teve variação, 118%. O quilo custa R$ 19,90 num supermercado e em outro R$ 43,39. Entre os queijos, o do Reino teve percentual de 115,70% de variação, o quilo vai de R$ 64,90 até R$ 139,99.

Acesse a pesquisa completa no site www.procon.pe.gov.br

Onde recorrer

Agência de Regulação de Pernambuco (Arpe)
0800.281.3833 e 0800.281.3844
www.arpe.pe.gov.br

Defensoria Pública de Pernambuco
(81)3182.3748
www.defensoria.pe.gov.br

Instituto de Pesos e Medidas (Ipem)
0800.081.1526
www.ipem.pe.gov.br

Juizado das Relações de Consumo (TJPE)
www.tjpe.jus.br/web/juizados-especiais/endereço-e-telefones

Ministério Público de Pernambuco (MPPE) - Caop Defesa do Consumidor
(81) 3182.7409 e (81) 3182.7433
www.mppe.mp.br
caopcon@mppe.mp.br

Portal do Consumidor Vencedor
www.consumidorvencedor.mp.br

Procon Pernambuco
0800.282.1512
Rua Floriano Peixoto,141,Bairro de São José, Centro do Recife
www.procon.pe.gov.br

Procon Recife
(81) 3355.3282 - 3289
procon@recife.pe.gov.br
Rua Carlos Porto Carneiro,156, Boa Vista, Centro do Recife

Procon Olinda
(81) 3439.4780 - 4853
Av. Presidente Kennedy, 1001, Bloco D - sala 01, Peixinhos (Expresso Cidadão)

Procon Jaboatão dos Guararapes
(81)3476.2951 - (81) 3462.8070
Rua Emilio Ribeiro, 389, Prazeres

Associação de Defesa dos Usuários de Planos de Saúde (Aduseps)
(81) 3423.0540
aduseps@aduseps.org.br
www.aduseps.org.br

Portal do Consumidor
www.portaldoconsumidor.gov.br

Proteste
www.proteste.org.br

Idec
www.idec.org.br

Reclame Aqui
www.reclameaqui.com.br

Economia

EXPO Associação Brasileira dos Agentes de Viagens volta ao Estado com feira após 20 anos

Turismo reunido pela Abav em Pernambuco

LUCAS MORAES
lmoraes@jc.com.br

A maior feira do mercado do turismo brasileiro e uma das principais do calendário da América Latina aporta no Centro de Convenções de Pernambuco, entre os dias 21 e 23 de setembro, com expectativa de atrair um público perto das 30 mil pessoas e apontar as boas práticas e negócios que norteiam a retomada do setor após o impacto da pandemia de covid-19.

A ABAV Expo utilizará todo o pavilhão do Centro de Convenções, com 14 mil m², além de salas, teatros e do mezanino. A feira conta com 1,5 mil expositores, entre operadoras de turismo, redes hoteleiras e hotéis-boutique, armadoras, companhias aéreas, parques temáticos, 20 estados e 24 municípios, além de 58 expositores novos, como destinos internacionais.

CHICO ANDRADE

FEIRA Detalhes da Abav Expo 2022 foram apresentados em coletiva nessa segunda-feira (19), na Setur-PE

Tanta gente movimenta igualmente um enorme volume de dinheiro. Na última edição (2021), que foi restrita em função da pandemia, a capital do Ceará, Fortaleza, arrecadou R$ 5,24 milhões de receita com a realização do evento, contabilizando ainda uma permanência média de 3,6 dias de cada visitante, que deixou na cidade R$ 693,26/dia em gastos com hospedagem (34,1%), compras (27,5%), alimentação (16,9%), entretenimento (11,7%) e transporte (9,8%).

Em Pernambuco, a expectativa da organização é que os números dobrem, ficando mais próximos do resultado visto na edição de 2019, em São Paulo.

"A ABAV é uma grande feira de negócios e nos preocupamos em dar todas as condições para que os empresários e gestores do turismo local possam oferecer seus serviços e atrativos e chegar ao fim do evento satisfeitos, com bons negócios fechados", explica o presidente da Empetur, Antonio Neves Baptista.

Como Estado anfitrião, Pernambuco conta com uma área própria, a Sala Recife, dedicada a discussões que vão reunir a equipe da Empetur, representantes do curso de Turismo da UFPE, gestores municipais e o trade local.

Na Sala Recife, serão realizadas 14 palestras de 45 minutos cada uma, abordando temas como turismo criativo, rotas integradas, sustentabilidade, manifestações culturais, boas práticas para um turismo seguro para mulheres, LGBTQIA+ e acessibilidade.

"Teremos um certificado e um adesivo como forma de gerar curiosidade sobre nossas capacitações e incentivar o público a acompanhar as discussões", finaliza a secretária Milu Megale.

Pernambuco montou um megaestande no pavilhão do Cecon: são 200 m² destinados a recepcionar os visitantes e também abrigar o trade local e municípios para que eles possam vender os seus serviços e destinos.

A inscrição é gratuita pelo abavexpo.com.br.

IMPULSO DO TURISMO

Com uma recuperação de 37,6% sobre os resultados de 2020, as agências filiadas à ABAV fecharam 2021 com faturamento de R$ 19,261 bilhões.

Pesquisa aplicada no mês de abril com 2.176 agências associadas apontou como característica comum na distribuição da demanda ao longo de 2021, e do primeiro trimestre de 2022, que as viagens domésticas seguem liderando a retomada do turismo.

Para 39,1% dos respondentes, as viagens domésticas representaram 60% das vendas, ante 40% das internacionais.

No turismo doméstico, o Nordeste foi líder de vendas em 2021, tendo como principais destinos Fortaleza, Maceió, Natal, Recife, Porto de Galinhas e Fernando de Noronha.

No recorte específico dos três primeiros meses de 2022 os mais citados foram São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Gramado, Fortaleza, Maceió, Porto de Galinhas e Salvador. Em comum, Pernambuco sempre desponta como um bom destino e tem desafios junto aos players para garantir a infraestrutura necessárias aos visitantes e melhorar a pujança da atividade econômica do setor.

PETROBRAS

Diesel cai e ajuda transporte

ROBERTA SOARES
betasoares8@gmail.com

A Petrobras anunciou nessa segunda-feira (19) corte de 5,8% no preço do diesel vendido por suas refinarias. A partir desta terça (20), o produto sairá, em média, a R$ 4,89 por litro, queda de R$ 0,30 em relação ao preço atual.

A redução, vale ressaltar, é fundamental para o transporte público coletivo por ônibus, já que o combustível impacta em mais de 30% o custo de operação dos ônibus. Esse impacto, inclusive, era menor, entre 22% e 25%, mas foi subindo com os sequenciais reajustes do diesel em 2021 e este ano.

FELIPE RIBEIRO/ACERVO JC IMAGEM

ÔNIBUS Combustível impacta em mais de 30% o custo de operação dos veículos utilizados no transporte público

Pernambuco e muitos estados dão isenção total do ICMS sobre o diesel, mas mesmo assim o impacto existe.

Considerando que o diesel vendido nos postos tem 10% de biodiesel, a Petrobras estima um repasse de R$ 0,27 por litro ao consumidor final. Foi a terceira redução no preço do diesel na gestão Caio Paes de Andrade. A última, no dia 12 de agosto, foi de 4%.

A Petrobras explicou à imprensa que a decisão "acompanha a evolução dos preços de referência e é coerente com a prática de preços da empresa, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações e da taxa de câmbio".

Em entrevista ao jornal Folha de São Paulo, a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom) explicou que o preço médio do diesel nas refinarias brasileiras estava R$ 0,47 por litro acima da paridade de importação, conceito usado pela Petrobras em sua política de preços.

O diesel também é fundamental para o transporte de cargas do País e qualquer redução ajuda a economia a girar melhor. E a redução dos combustíveis em geral - principalmente a gasolina - tem sido um dos trunfos do presidente Jair Bolsonaro para a tentativa de reeleição.

Desde 19 de julho, a Petrobras já anunciou quatro reduções na gasolina e três no diesel, além de outros produtos vendidos nas refinarias da estatal, tais como gás de cozinha (GLP), gasolina e querosene de aviação e asfalto.

Internacional

ELIZABETH II Milhares despediram-se da rainha nessa segunda-feira (19), no Reino Unido, após 10 dias de cerimônias públicas e privadas

Fim de uma era monárquica

AFP

Ícone de uma era, Elizabeth II, que faleceu após um reinado de 70 anos, foi enterrada nessa segunda-feira (19) em Windsor, onde entrou na cripta real onde repousam seus pais e marido após seu imponente funeral de Estado.

"A rainha foi enterrada junto do duque de Edimburgo, na capela do memorial do rei George VI", em uma cerimônia privada reservada aos familiares mais próximos, anunciou a família real britânica em nota difundida em seu site oficial.

A "segunda era elisabetana" terminou simbolicamente quando o mais alto funcionário da Casa Real quebrou o bastão da governante, que será enterrada em uma cerimônia privada marcada para as 19h30 (15h30 de Brasília) em uma capela adjacente.

Milhares de pessoas se reuniram na grande avenida que leva ao Castelo de Windsor para ver a chegada do caixão da rainha em Windsor, transportado cerca de 40 km em um carro funerário da capital britânica.

O carro fúnebre chegou coberto com as flores jogadas pela multidão durante sua viagem de Londres, onde Elizabeth II havia sido homenageada em um funeral de Estado na Abadia de Westminster.

Nele, o arcebispo de Canterbury, Justin Welby, líder espiritual da Igreja Anglicana, elogiou a vida da rainha, dedicada durante sete décadas a seu povo.

"As pessoas que amam servir são raras em qualquer âmbito da vida. Líderes que amam servir são ainda mais raros. Mas em todos os casos, aqueles que servem serão amados e recordados, enquanto aqueles que se apegam ao poder e aos privilégios são esquecidos", disse Welby.

O Coral da Abadia de Westminster e o Coral da Capela Real entoaram seus cânticos para os quase 2.000 participantes, incluindo centenas de governantes e monarcas do mundo, do presidente americano Joe Biden ao brasileiro Jair Bolsonaro, passando pelo rei da Espanha, Felipe VI, ao imperador do Japão, Naruhito.

Na parte final da cerimônia, todo o país respeitou dois minutos de silêncio, das ruas aos parques, incluindo os pubs, onde muitos acompanharam a cerimônia pela televisão.

O funeral de Estado terminou com o hino nacional, "Deus salve o Rei", cantado em homenagem ao novo monarca Charles III.

JEFF J MITCHELL/ POOL / AFP

SEPULTAMENTO Caixão foi transportado em uma carreta da Royal Navy (Marinha Real) ao som de marchas fúnebres, sendo acompanhado por militares

Em seguida o rei acompanhou a pé, com os irmãos Anne, Andrew e Edward, além dos filhos William e Harry, a saída do caixão, coberto com a bandeira da monarquia, a coroa imperial, o cetro e o orbe, por uma procissão de quase dois quilômetros no centro de Londres.

O caixão foi transportado em uma carreta da Royal Navy (Marinha Real) que, ao som das marchas fúnebres de Beethoven, Mendelssohn e Chopin, seguiu acompanhada por militares até o Arco de Wellington, no Hyde Park Corner.

Bisnetos da monarca, o príncipe George, de 9 anos, segundo na linha de sucessão, e sua irmã Charlotte, de 7 anos, seguiram o cortejo no primeiro de vários automóveis oficiais, ao lado de sua mãe Catherine e da nova rainha consorte, Camilla.

O terceiro filho dos príncipes de Gales, Louis, de 4 anos, não compareceu à cerimônia.

Na véspera do funeral, o Palácio de Buckingham divulgou uma foto inédita de Elizabeth II, muito sorridente, feita para o "jubileu de platina" em junho.

Elizabeth II faleceu em 8 de setembro aos 96 anos, quando estava em sua residência escocesa de Balmoral.

O estado de saúde da rainha era delicado há um ano, mas o falecimento da monarca, com uma presença que parecia eterna, provocou grande comoção no país e no mundo.

O Reino Unido a homenageou com 10 dias de luto nacional, cortejos e procissões. A emoção popular tornou quase imperceptíveis os protestos da minoria de republicanos.

Seu filho mais velho, de 73 anos, a sucedeu como Charles III. Até então um dos membros menos apreciados da família real britânica, sua popularidade subiu nos últimos dias.

A Abadia de Westminster não tinha espaço suficiente para a multidão de britânicos que desejavam acompanhar a rainha até o fim.

Milhares de pessoas aguardaram desde as primeiras horas da manhã no Mall, a famosa avenida que leva ao Palácio de Buckingham, para acompanhar a passagem do cortejo após o funeral de Estado.

"É uma emoção que não pode ser descrita, observar a passagem do caixão da rainha", declarou à AFP Maryann Douglas, enfermeira aposentada de 77 anos. "Foi melhor do que eu esperava, tive lágrimas e senti calafrios", disse.

Símbolo de uma era de grandes mudanças, Elizabeth II assumiu o trono em 1952, em um Reino Unido ainda abalado pelo pós-guerra, e faleceu em 2022, no pós-pandemia e Brexit.

Ela conheceu 15 primeiros-ministros, de Winston Churchill à atual Liz Truss, assim como figuras históricas que incluem o soviético Nikita Khrushchev, a madre Teresa de Calcutá e o sul-africano Nelson Mandela.

Em Windsor, o caixão passou pelos amados corgis da rainha e foi conduzido à Capela de St. George. Nesta igreja do século XV, conhecida por ter sido cenário dos últimos casamentos reais, foi organizada mais uma cerimônia religiosa com 800 convidados, incluindo funcionários que trabalhavam para a rainha.

AARON CHOWN/ POOL / AFP

MULTIDÃO Na parte final da cerimônia, todo o país respeitou dois minutos de silêncio em homenagem

MOLLY DARLINGTON/ POOL / AFP

ETERNA Rainha foi sepultada no "Memorial George VI", onde foram enterrados os pais e cinzas da irmã, Margaret

BOLSONARO

Bolsonaro assinou o livro de condolências pela morte da monarca, na Lancaster House. Candidato à reeleição, o presidente também fez um comício para apoiadores, com foco na pauta de costumes, em frente à casa do embaixador do Brasil no Reino Unido.

Em entrevista ao SBT em Londres, Bolsonaro disse que, se não vencer a eleição, no primeiro turno, algo de "anormal" terá acontecido no TSE.

"Você acha que eu vim aqui fazer política? Pelo amor de Deus, não vou te responder, não. Faz uma pergunta decente", declarou ao ser questionado pelo jornal Estado de São Paulo.

De Londres, Bolsonaro vai hoje para Nova York, onde participará da abertura da Assembleia-Geral da ONU hoje.

Rápida

México volta a tremer num dia 19 de setembro

Um terremoto de 7,7 graus na escala Richter abalou o centro do México nessa segunda-feira (19), na mesma data em que se rememorava a ocorrência de dois potentes terremotos que deixaram milhares de mortos em 1985 e 2017, informaram autoridades locais. Menos de uma hora após a realização de uma simulação de terremoto como parte da lembrança dos eventos de 1985 e 2017, um forte tremor causou pânico em várias partes da capital e outras cidades do centro do país. "Uma pessoa morreu devido à queda do muro de um centro comercial em Manzanillo (estado de Colima)", disse no Twitter o presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador. O Serviço Sismológico Nacional detalhou que o fenômeno ocorreu às 13h05 locais (15h05 de Brasília), com profundidade de 15 km e seu epicentro 59 km ao sul de Coalcoman, no estado de Michoacán, na costa do Pacífico. Por sua vez, o Centro de Alerta de Tsunamis do México previu "variações anômalas do nível do mar, de até 82 cm sobre o nível do mar", na região do epicentro. O tremor ativou o alerta sísmico, que soa um minuto antes de o fenômeno ocorrer, provocando cenas de pânico em vários setores da capital, de 9,2 milhões de habitantes. Este é o terceiro sismo registrado em 19 de setembro na história do México, depois do ocorrido em 1985, com magnitude de 8,1 graus e que deixou mais de 10.000 mortos.Nessa mesma data, em 2017, outro sismo de 7,1 graus impactou o centro do país, deixando 369 mortos.

Esportes

PORTO ALEGRE Com bom retrospecto contra o Grêmio, Sport tenta colar nos líderes

Leão em confronto direto pelo G4

GABRIEL NEUKRANZ
Twitter: @gabrielneukranz

O Sport encara o Grêmio nesta terça-feira, às 19h, pela 31ª rodada do Brasileirão Série B. Sonhando com o acesso, o Leão visita um dos integrantes do G4 em um confronto direto pelas primeiras posições. A partida ocorre na Arena do Grêmio, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

A rodada passada trouxe resultados que favoreceram o Sport, e o time retornou para a sexta colocação com a vitória diante do vice-líder Bahia. O Grêmio perdeu fora de casa para o Novorizontino, que luta contra o rebaixamento, e estagnou na terceira colocação.

O Vasco, primeiro time do G4 da Série B, venceu o Náutico por 4x1 e aumentou a folga para o quinto lugar. A distância entre o cruz-maltino e o Sport, no entanto, seguiu de cinco pontos.

Dos desfalques do Sport na última rodada, apenas um retorno. O lateral-esquerdo Lucas Hernandez, que ficou de fora por uma lesão no joelho, viajou com a delegação rubro-negra.

Charles Johnson/JC IMAGEM

ATITUDE Para conseguir o acesso, os rubro-negros precisam melhor o aproveitamento longe da Ilha do Retiro

O atacante Ray Vanegas e o meia Everton Felipe seguem no departamento médico sem previsão de retorno. Ewerthon segue de fora na lateral-direita, com dores no joelho. O atacante Kayke ainda não se recuperou do desconforto na panturrilha e só deve estar à disposição diante do Náutico, na 32ª rodada.

Para o confronto direto, o Sport deve ter duas alterações em comparação ao o time que iniciou o jogo contra o Bahia.

Na defesa, o zagueiro Fábio Alemão deve deixar o time para o lugar de Rafael Thyere, que voltou a atuar após quase dois meses.

Giovanni pode deixar os titulares para a entrada de Facundo Labandeira, que novamente entrou bem e teve mais uma participação de gol contra o Bahia, quando deu a assistência para o gol da vitória. Outra possibilidade - essa mais remota -, é a saída de Luciano Juba para a promoção de Wanderson no lado esquerdo leonino.

ARRUDA

Elyeser deve permanecer no Santa

GABRIEL NEUKRANZ
Twitter: @gabrielneukranz

Sem calendário até o fim de 2022, o Santa Cruz já pensa na próxima temporada. Além de acertar a renovação de seis jogadores que disputaram a Série D pelo Tricolor, o clube realizou uma proposta pela permanência do volante Elyeser.

O meio-campista possui contrato com a Cobra Coral até o dia 30 de novembro e, em entrevista exclusiva ao repórter Antônio Gabriel, da *Rádio Jornal*, se mostrou adaptado ao clube e à cidade.

"Gosto muito do clube, dos funcionários e dos torcedores, que a todo tempo tem mensagem de alguém perguntando se vou ficar, pedindo pela permanência. Minha família está tranquila. Minha mulher é daqui e é um lugar onde me sinto bem, feliz", explicou.

Quanto ao seu futuro, Elyeser confirmou a proposta do Santa Cruz e ponderou ter recebido outras ofertas. A decisão, no entanto, não será tomada agora.

"Fizeram uma proposta de renovação, falei que queria pensar um pouco e pedi um tempo para isso. Tenho duas situações [propostas] do Sul em que tenho conversado com a minha família", revelou o volante.

"Acho que o primeiro pensamento é de continuar. Mas eu não faço nada na minha vida sem a direção de Deus. Vim com ela, vou sair com ela e vou para outro lugar com ela. Então vou esperar meu contrato se encerrar", completou.

Elyeser também destaca que, ao fim da atual temporada, a tendência é de que mais propostas surjam. Ainda assim, o meio-campista vê com bons olhos a permanência no Santa Cruz.

"Eu estou tranquilo em relação a isso, vou colocar diante da minha família tudo que a gente tem. Final de ano está chegando, outras oportunidades aparecem. Mas a prioridade, no contexto de tudo, é da sequência".

AFLITOS

CHARLES JOHNSON/JC IMAGEM

REAÇÃO Cada vez mais pressionado, Timbu precisa de vitórias

Náutico aposta no fator casa

GABRIEL NEUKRANZ
Twitter: @gabrielneukranz

O Náutico retorna do Rio de Janeiro com uma goleada na mala, após perder por 4x1 para o Vasco na 30ª rodada da Série B. Embora tenha sofrido um resultado negativo, o Timbu possui motivos para acreditar em sua saída da zona de rebaixamento.

Antes da derrota para o Vasco, o Náutico havia emplacado duas vitórias seguidas na Série B, ambas atuando em seu estádio. O Timbu venceu Ituano e Brusque, respectivamente, nos Aflitos.

Além do bom retrospecto recente atuando em casa, o Alvirrubro marcou o sexto maior número de gols como mandante nesta Série B, tendo balançado as redes 19 vezes.

Nas próximas duas rodadas da Série B, o Náutico possui dois jogos seguidos no Recife. Em um, joga como mandante nos Aflitos, enquanto no seguinte visita o rival Sport na Ilha do Retiro ou na Arena de Pernambuco.

O Sampaio Corrêa, primeiro adversário do Náutico na sequência no Recife, é o pior visitante da Série B 2022. Sem nenhuma vitória fora de casa, os maranhenses empataram cinco vezes e perderam dez nas vezes em que entraram em campo longe do estádio Castelão, em São Luís.

Por outro lado, o Náutico vem de bons resultados atuando nos Aflitos. Nos últimos quatro jogos em seu estádio, venceu três e perdeu um.

O Sport é um dos melhores mandantes da Série B. Adversário em seguida, o Leão possui o sexto melhor aproveitamento atuando em seus domínios e só sofreu quatro gols em 15 jogos.

Mesmo com a luta do adversário pelo acesso à Primeira Divisão, o jogo contra o Sport ganha uma dose de equilíbrio por se tratar de um clássico. As duas equipes possuem uma rivalidade histórica no Clássico dos Clássicos.

Outro fator no confronto é o equilíbrio nas últimas vezes em que os times se enfrentaram. Considerando os últimos dez jogos, são quatro empates, quatro vitórias do Sport e duas do Náutico.

Mesmo emplacando duas vitórias seguidas, diante de Sampaio Corrêa e Sport, o Náutico precisa de uma combinação de resultados para deixar o Z4 ao fim das próximas rodadas. Nas duas, o Timbu torce por tropeços de Operário, Brusque, CSA e Guarani.

AMISTOSOS

Seleção faz primeiro treino

Estadão Conteúdo

A seleção brasileira iniciou nesta segunda-feira a preparação para os amistosos contra Gana e Tunísia, com o elenco praticamente completo. Todos os convocados que atuam na Europa se apresentaram entre a noite de domingo e o início desta segunda no CT do Havre Athletic Club, em Le Havre, na França.

Dos 26 nomes anunciados na convocação há duas semanas, apenas o palmeirense Weverton e os flamenguistas Everton Ribeiro e Pedro, únicos da lista que jogam no Brasil, não participaram das atividades. O trio deve se juntar aos companheiros até a manhã de terça-feira para completar o elenco.

Durante o treinamento desta segunda, jogadores que foram a campo no domingo participaram apenas de uma parte do treinamento, correndo em volta do gramado, e passaram a maior parte do tempo na academia. É o caso Neymar, Marquinhos, Rodrygo, Vinícius Jr., Militão, Bremer, Danilo, Ibañez e Paquetá. Os demais participaram de um trabalho em campo reduzido.

A atual Data Fifa é a última antes da Copa do Mundo do Catar, que começa no dia 20 de novembro. O primeiro desafio da seleção brasileira será diante de Gana, no Estádio Océane, em Le Havre, às 15h30 de sexta-feira. Os ingressos para a partida já estão esgotados, portanto o Océane receberá sua capacidade máxima, cerca de 30 mil torcedores.

Depois do duelo com os ganeses, o Brasil enfrenta a Tunísia, na próxima terça-feira, dia 27, às 15h30. O jogo será realizado em Paris, no Parque dos Príncipes, estádio do Paris Saint-Germain, e as entradas também já estão esgotadas.

Os zagueiros Bremer e Roger Ibañez são as novidades da Seleção Brasileira para os amistosos contra Gana e Tunísia. Convocados pela primeira vez para a equipe principal, a dupla, em entrevista coletiva, nesta segunda-feira (19), não escondeu o orgulho de vestir a amarelinha e ter a chance de disputar a Copa do Mundo em novembro.

"Estou muito feliz pela oportunidade na Seleção. Sei o peso dessa camisa. É o sonho de toda criança. Faltam apenas 50 dias para a Copa do Mundo e eu venho buscar o meu espaço.", disse Bremer.

Loterias

19/09/2022

Lotofácil — Concurso 2617

01 03 05 06 07
08 10 11 12 13
17 18 22 24 25

Acertos	Ganhadores	Prêmio
15 acertos	3	394.360,32
14 acertos	387	915,70
13 acertos	12574	25,00
12 acertos	139084	10,00
11 acertos	699773	5,00

Super 7 — Concurso 297

1	2	3	4	5	6	7
7	3	7	0	0	6	7

Acertos	Ganhadores	Prêmio
7 acertos	0	0
6 acertos	1	27.901,17
5 acertos	37	1.077,26
4 acertos	624	63,87
3 acertos	6.076	5,00

Lotomania — Concurso 2367

14 20 24 29 33
37 40 46 47 57
63 65 71 72 75
89 90 91 94 98

Acertos	Ganhadores	Prêmio
20 acertos	0	0
19 acertos	11	19.318,67
18 acertos	70	1.897,37
17 acertos	614	216,31
16 acertos	3404	39,01
15 acertos	14684	9,04
0 acertos	1	106.252,73

Quina — Concurso 5953

01 10 27 72 77

Acertos	Ganhadores	Prêmio
Quina	0	0
Quadra	91	2.949,59
Terno	4.286	59,64
Duque	95.982	2,66

Cultura

Entrevista Chico César

"A música nordestina é africana"

DANILO CASALETTI
Agência Estado

Vestido de Amor, novo álbum de Chico César, que chega às plataformas digitais sexta-feira (23), está, propositalmente, impregnado de África. E de maneira natural. Nascido em Catolé do Rocha, no interior da Paraíba, ele sabe que sua música se banha nas mesmas águas onde nasceu o maliano Salif Keita, um de seus convidados. Aliás, foi Keita que mostrou a Chico que a música feita na periferia de um país poderia chegar ao grande público. Ray Lema, o outro convidado, chamou atenção do brasileiro que a música de Luiz Gonzaga era africana em sua forma. Gravado na França, a convite do selo Zamora, com produção do franco-belga Jean Lamoot, o álbum tem na banda músicos brasileiros, franceses e africanos. O forró, o reggae jamaicano, a rumba zairense, o calipso, coco e o rock envolvem letras autorais que falam de amor, sensualidade, encontros, vida pós-pandemia, política e religião — esses dois temas juntos, no reggae *Bolsominions*, uma crítica direta aos apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, de quem Chico evita até pronunciar o nome.

DIVULGAÇÃO

Na canção que abre o disco, *Flor de Figo*, você diz que "de novo algo aconteceu comigo". Que reencontro foi esse?

É uma canção autoanalítica. Digo que estou aberto a amar. E não é amar uma pessoa. E sim à vida, estar vivo. É uma canção da pandemia. E foi ela que me disse que ali estava nascendo um disco. Uma espécie de locomotiva na qual outras canções se organizaram em torno dela. Um momento novo em mim.

Esse disco é pan-africano. Fale sobre essa ideia.

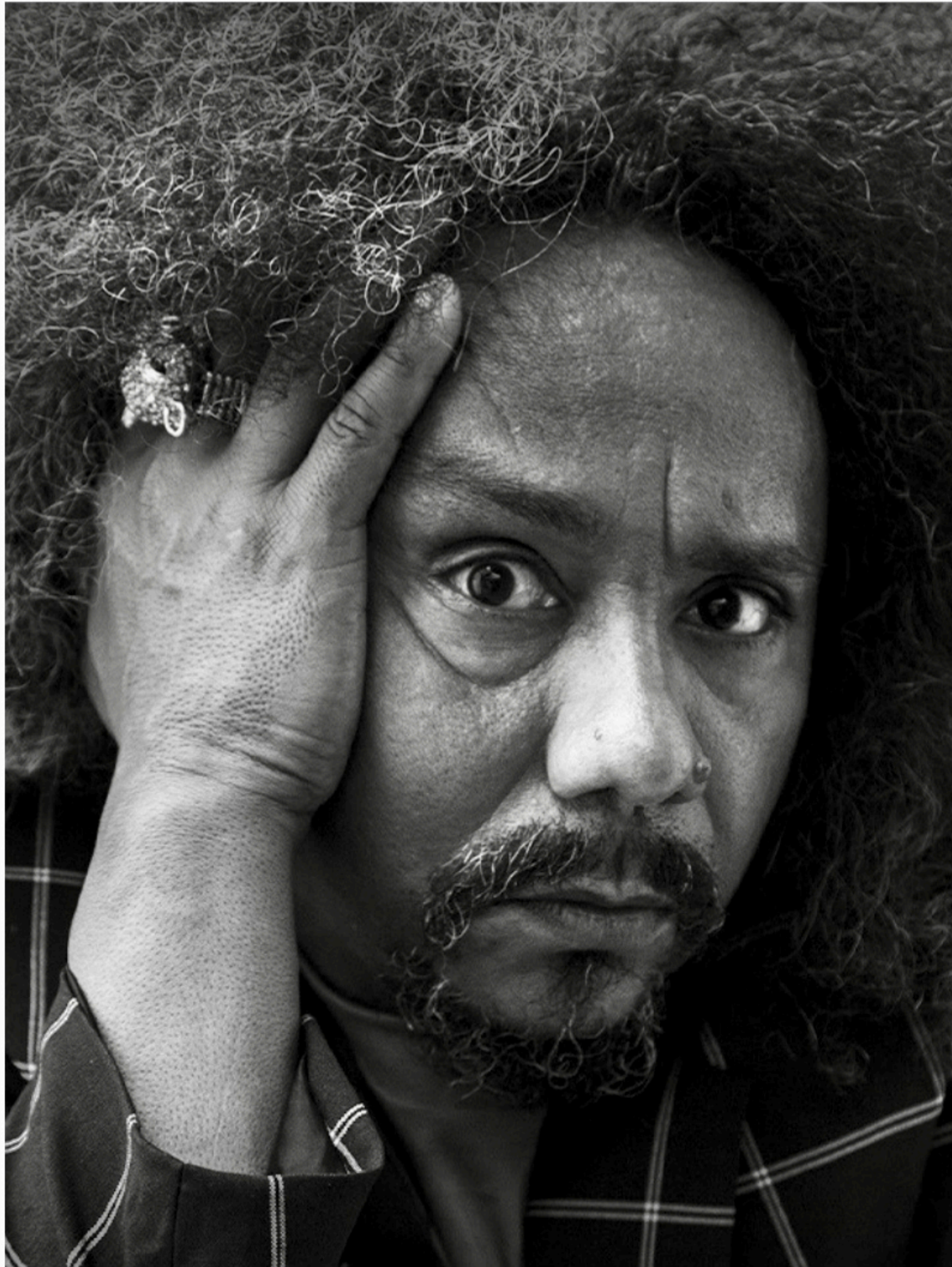
Sou descendente de africanos, na América do Sul, no Brasil. Sinto que a minha música sempre teve essa condição diaspórica. E, ao longo do tempo, foi se fortalecendo a consciência de que a música nordestina é uma música africana. Quem me alertou para isso, há algum tempo, foi o Ray Lema. Ele me disse: o músico mais africano no Brasil, depois de Luiz Gonzaga, é você. Ray me explicou que a música de Gonzaga é totalmente africana. 'Asa Branca' tem um riff e depois um canto. E isso se repete. Essa característica é totalmente africana. A consciência de saber que o forró, o coco, o xaxado, o baião é música africana me dá a tranquilidade de estar partindo sempre de um mesmo lugar, de uma raiz africana. E tudo de uma maneira muito natural.

Neste novo disco vocês são parceiros na canção *Xangô, Forró e Ai*.

Esse "ai" é algo como "sexta-feira vou sair, encontrar meus amigos e ai". Na França, seria o equivalente ao 'oh là là'. Fiz essa música em uma guitarrinha de lata que trouxe da África do Sul. Ray Lema é bem diferente do que se imagina de um artista africano. Ele é formado em música, é um maestro de orquestra e um pianista de jazz. Nos conhecemos no final dos anos 1990. Ele veio aqui em casa. Não falava português. Eu não falava inglês ou francês. Pegamos a guitarra e ficamos tocando. Nossos encontros são sempre uma alegria renovada. Ele quer me levar à África profunda para nos apresentarmos juntos.

Você é uma espécie de embaixador de Salif Keita no Brasil. Fale sobre ele.

Quando eu o escutei pela primeira vez, tive a impressão de estar ouvindo algo muito novo. Um homem que nasceu branco onde só nascem negros. Um homem de voz aguda, que nasceu em uma aldeia pequena do Mali e que levou a música desse lugar para o pop, um ambiente urbano. Por isso, na canção, eu o coloco no mesmo nível de Prince. Foi depois que eu ouvi Salif Keita que eu me animei a deixar de cantar sentado, com o violão, e a montar uma banda. Eu, de Catolé do Rocha, na Paraíba, também poderia falar de modo mais potente para as populações que vivem nas cidades.

A canção *Sobre-Humano*, que fizeram juntos, fala de egoísmo e ganância, dois sentimentos contrários à arte. Como ela surgiu?

Ela nasceu na pandemia, na cozinha de minha casa, com a guitarra elétrica. Provavelmente, quando escutei a fala da Angela Merkel (ex-chanceler da Alemanha) dizer à população alemã que o mundo passava por um momento difícil, que todos deveriam ficar em casa, mas que o governo do país daria apoio às iniciativas da ciência e faria de tudo para evitar a fome. E o Brasil estava indo na direção contrária do que Merkel estava dizendo. Aqui era como se o governo fosse um aliado do vírus. Vi que o coronavírus não era mais sobre poder, era algo que estava acima de nós. Eu imaginava que o vírus nos igualaria. Foi uma ilusão. A primeira pessoa a ser contaminada aqui pelo coronavírus foi uma branca, vinda da Europa, que contaminou uma pessoa negra que precisou ir trabalhar para essa pessoa branca. A primeira pessoa a morrer no Brasil foi uma negra. A pandemia acirrou problemas sociais que existem desde a invenção do Brasil para grupos como moradores de rua, indígenas, mulheres, população LGBT. Para essas pessoas, a vida sempre foi uma pandemia.

A consciência de saber que o forró, o coco, o xaxado, o baião é música africana me dá a tranquilidade de estar partindo sempre de um mesmo lugar, de uma raiz africana. E tudo de uma maneira muito natural."

E aí chegamos na canção *Bolsominions*, na qual você diz que "a humanidade não quer ser salva".

Essa canção às vezes é mal compreendida. Ela não é contra os evangélicos, mas sim contra as pessoas que se apropriaram da fé cristã. É como se uma parte das igrejas evangélicas tivesse se tornado escudo humano para milicianos neofascistas. Muitos pastores evangélicos me escrevem para agradecer e dizer que não são cúmplices desses vendilhões do templo, do culto ao bezerro de ouro, do Deus das armas. Isso não faz parte da fé cristã. A segunda camada dessa canção é esse verso. Eu estou falando sobre os bolsominions que não aceitam que há outra grande parcela da população que prega outra fé — ou fé nenhuma — e que não quer ser salva por eles. Essas pessoas querem o paraíso aqui, agora. E não depois.

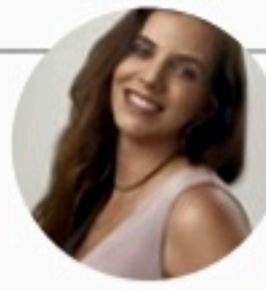
E, falando em religião, você teme a ira de quem a essa canção se destina?

Não temo. Tudo que eles querem é que a gente tenha medo. Eles não aceitam propostas mais aguerridas, agressivas. Eles dizem: "eles ainda estão dizendo algo? Deviam ficar dançando ciranda no Largo da Batata". Quando eu canto 'Pedrada' e digo "fogo nos fascistas" não é uma ciranda pacifista. Recentemente, foi um pastor e uma pastora no meu show e pediram para tirar foto no camarim. Ele me disse: "parabéns pelo show, só não concordo com a parte política". Eu falei a ele que fascismo não é política. Não é algo para concordar ou discordar. Os setores autoritários têm que entender que os libertários têm direito à desobediência cível para que a sociedade se torne mais justa.

Não faz muito tempo uma seguidora pediu que você evitasse músicas de cunho político.

Foi um homem! Uma mulher dificilmente me pediria isso. Fiz um show recentemente em um sindicato de Aracaju e as mulheres foram ao camarim enlouquecidas, agradecidas. Havia um homem, de esquerda, e me disse que faltou (a música) 'Rei dos Agronegócios'. Para os homens sempre falta alguma coisa.

Guilherme Arantes disse que não há mais delírio na música brasileira. Qual sua visão sobre essa questão?

A própria fala do Guilherme é uma prova de que há delírio na música brasileira. E viva o delírio! Se você escutar a Ava Rocha, Negro Leo, Tim Bernardes. Não há nada mais delirante.

social1

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

Cordel

Escritora, teóloga, educadora, ativista social e pastora, Gilmara Michael encontrou uma maneira criativa de evangelizar: a literatura de cordel. Também tenta estimular o protagonismo feminino entre mulheres cristãs. Autora da coletânea *Mulheres da Bíblia em Literatura de Cordel*, Gilmara escreveu 16 textos sobre diferentes personalidades femininas presentes nas Escrituras.

Nelore

A agropecuária brasileira foi a mola propulsora nos tempos de pandemia. "O setor continua em franco crescimento e investimos na raça Nelore", explica o pecuarista Ricardo Kuhni. De acordo com ele, a raça é uma das preferidas dos criadores pecuaristas e hoje está presente em 80% da carne consumida no País. Sábado, aliás, às 14h, terá o 2º Leilão Genética Nelore RK, na Expoagro.

Figo

Marcela Montenegro, Manu Souza e Mariana Fragoso antecipam a primavera da Bonjour com o lançamento da nova fragrância Figue, quinta, a partir das 16h, na loja da Jaqueira. Este mês é o ápice da colheita do figo no sul da França. A fragrância, aliás, está disponível na versão spray e, em breve, na versão difusor, sabonete líquido e vela.

Geração de...

A geração de renda com locações, antes majoritariamente vinculada a imobiliárias, agora se torna plural com a chegada de startups e plataformas.

... renda

"É uma demanda que existe tanto para regiões turísticas quanto de impacto econômico, como o Pina. O bairro liga duas regiões e está ao lado do polo médico e shopping. Ou seja, necessário pra receber pessoas que vêm a trabalho", sinaliza Eduardo Moura, diretor da Moura Dubeux, que acaba de entregar o Parque Shopping, pensado para essa vocação.

Os 18 anos da HD

Heracliton Diniz vai transformar sua HD, próxima semana, numa balada pink. Tudo isso para comemorar os 18 anos da loja e sua nova idade. Para dar o clima, vai tirar todas as roupas para montar um dancing gigantesco. Vai ter bandas — três estão escaladas — e DJ. A partir das 20h30.

GUSTAVO BELARMINO/VIAJOU CONTOU

Vai começar A secretária de Turismo de Pe, Milu Megale, a presidente da Abav Nacional, Magda Nassar, e o presidente da Empetur, Antonio Neves Baptista

Expectativa positiva para a ABAV em Pernambuco

Depois de um hiato causado pela pandemia e um evento-teste no Ceará, ano passado, Pernambuco recebe, de amanhã até sexta-feira (23), o maior evento turístico da América Latina, a Abav. Fazia 20 anos que o evento não saía de SP. "Esperamos deixar um grande legado para o trade turístico do Brasil e do mundo, mostrando como é rico o nosso Estado", comemorou a secretária de Turismo e Lazer, Milu Megale, durante coletiva de imprensa, ontem pela manhã. PE terá um megaestande na feira e diversos compradores internacionais. "O Estado está preparado para receber esse trade da melhor forma" pontuou a presidente da Abav Nacional, Magda Nassar. Para se ter uma ideia da grandeza da feira, não há leitos disponíveis na rede hoteleira do Grande Recife nos três dias do evento.

ALAN RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

Arco-íris Maria do Céu comandou o trio do Club Metrópole na Parada da Diversidade

Paralamas

Os Paralamas do Sucesso celebram 38 anos de carreira, 27 discos lançados, dezenas de sucessos e incontáveis shows. No novo espetáculo, *Paralamas Clássicos*, olham para a própria história sob o filtro dos sucessos absolutos. O show chega ao Teatro Guararapes para única apresentação, sexta-feira, com 31 músicas no repertório.

GLEYSON RAMOS/DIVULGAÇÃO

Presença Ceça Albuquerque e Fernando Lapa na inauguração da Loja AC Home

Vela

Na 33ª edição da Refeno já estão garantidos 85 barcos e cinco pré-inscritos. Até agora, são 12 estados e quatro veleiros estrangeiros. A partida acontece sábado.

Aniversário

Selma Bragança, Encarnacion Torreão, Aluísio Moraes, João Falcão, Vinícius Rufino Ferreira, Sérgio Paranhos Filho e André Coutinho.

Rápidas

Três anos após lançar o álbum *Nas Minhas Mãos*, Jorge Vercillo prepara *Raça Menina*, disco que dá nome à sua nova turnê. Os singles *Endereço*, *Marjaravon* e *Teu Olhar me Fisgou*, já lançados nas plataformas digitais, dividem com os clássicos do artista o repertório do show, que chega pela primeira vez ao Teatro Guararapes neste sábado.

O CEO da Agência Seu Orlando Travel no Recife, Igor Tavares, participa de evento exclusivo a convite da Integração Trade e Disney Destinations Latam, hoje, no Hotel Renaissance, em São Paulo.

O prefeito Júnior de Beto, de Palmares, reúne diversos artistas durante o ForróMares, a partir desta quinta, com show de Wesley Safadão. A programação vai contar com Raphaela Santos, Priscila Senna, Mastruz Com Leite, Tarcísio do Acordeon e Ávine Vinny.

Com a chegada do mês das crianças, a Humantoche Produções prepara uma verdadeira maratona de peças infantis. O *Encanto, a Família Madrigal* entrará em cartaz domingo, no Barreto Junior.

Dorgivânia Arraes, presidente do Conselho Regional de Contabilidade de PE, comanda até sexta-feira a Semana do Contador, que este ano traz como tema "Profissionalismo em constante evolução", na sede da instituição.

MATHEUS AUGUSTO/DIVULGAÇÃO

Lembrança Wanderson Florêncio, Cinthia Almeida e Sávia Florêncio, em homenagem na Alepe

Atualização 1

Luiz Kotkievicz, CEO da rede pernambucana de escolas Inglês Easy, completa 12 anos de mercado e lança a primeira franqueadora pernambucana no segmento de escola de idiomas. A projeção para o Nordeste é inaugurar entre 12 e 15 operações próximo ano.

Atualização 2

Segundo o Fórum Econômico Mundial de 2020, 85 milhões de empregos serão extintos ou substituídos por tecnologia. Mas outras 97 milhões de oportunidades serão geradas. "Falar bem o idioma hoje é como dominar o Pacote Office ou saber utilizar o celular", completa Luiz.

RONALDO SANTOS/DIVULGAÇÃO

Outubro Rosa A nutricionista oncológica Alga Spíndola e Isabela Pontes montando novo evento

Entretenimento

ARTES CÊNICAS Festival de Teatro do Agreste faz sua 31ª edição, até o dia 30 de setembro, com apresentações teatrais e ações formativas

Tem Feteag no Recife e Caruaru

Da Redação

O Feteag — Festival de Teatro do Agreste — realiza a sua 31ª edição, desde a última sexta-feira (16) e até o dia 30 deste mês, com sessões no Recife e em Caruaru, onde foi criado. A programação reúne montagens locais, nacionais e internacionais, além de atividades formativas.

Inspirada no livro *A Sobrevivência dos Vaga-lumes*, do filósofo francês Georges Didi-Huberman, esta edição propõe uma reflexão sobre como os artistas e fazedores de cultura têm sido essenciais em um cenário de ataques à diversidade, à liberdade, à educação e à cultura.

Logo, na curadoria de espetáculos — em suas diversas linguagens artísticas, como teatro, dança, performance e circo — estão reunidos trabalhos que investigam questões sociais, identitárias, políticas e também afetivas.

Entre os destaques da edição estão *Pela Nossa Pele*, de Yael Karavan (Israel) e Rita Vilhena (Portugal), e *Stabat Mater*, de Janaína Leite (São Paulo). Todos os espetáculo são gratuitos, mediante a retirada de ingresso na plataforma Sympla.

O Feteag também oferece duas atividades formativas. Na quinta-feira, dia 22, a diretora, atriz e dramaturga Janaína Leite participará da conversa "Conexões entre teatro e pesquisa", com mediação dos professores Luís Reis e Virginia Maria Schabbach. O encontro acontecerá das 14h às 15h, no Teatro Milton Baccarelli (Centro de Artes e Comunicação da UFPE, Recife), com acesso livre.

Já em Caruaru, Odília Nunes ministrará a oficina "Corpos Brincantes — Pensando a comicidade", de 26 a 30, no Teatro João Lyra Filho. A oficina foca na prática e criação de cenas a partir da experimentação de repertórios vivenciados pela orientadora. É necessário fazer inscrição por formulário disponibilizado pelo festival.

KARAVAN ENSEMBLE/DIVULGAÇÃO

SESSÃO *Pela Nossa Pele*, de Yael Karavan e Rita Vilhena, fará apresentação hoje, no Apolo

PALCO LONGEVO

Fundado em 1981 pelo curador e produtor Fábio Pascoal, o Feteag — Festival de Teatro do Agreste — surgiu com o objetivo de ampliar as ações formativas desenvolvidas pelo Teatro Experimental de Arte (TEA), grupo que é Patrimônio Vivo de Pernambuco e que, neste ano, completou seis décadas.

Desde então, já apresentou, em suas versões presenciais e virtuais, mais de mil espetáculos, entre produções locais, nacionais e internacionais, reunindo um público total de mais de 200 mil pessoas.

Esta edição conta com incentivo do Funcultura e apoio da Fundação de Cultura da Cidade do Recife, Fundação de Cultura de Caruaru e Sesc-PE. Ela integra a Cena Expandida, articulação que reúne, além do Feteag, o Cena Cumplicidades, o Feted — Festival Estudantil de Teatro e Dança; o Reside — Festival Internacional de Teatro de PE, e o Transborda.

PROGRAMAÇÃO

20/9 (hoje)
Pela Nossa Pele
Yael Karavan (Israel) e Rita Vilhena (Portugal)
Teatro Apolo-Hermilo, Bairro do Recife, às 20h
Horário: 20h

21/9
Stabat Mater
Janaína Leite (São Paulo/SP)
Teatro Hermilo Borba Filho, Bairro do Recife, às 20h

22/9
Stabat Mater
Janaína Leite (São Paulo/SP)
Teatro Hermilo Borba Filho, às 20h

23/9
Poeta Preto
Trupe Veja Bem Meu Bem (Caruaru/PE)
Museu de Artes Afro-Brasil Rolando Toro, Bairro do Recife, às 20h

24/9
A Risita
Coletivo FusCirco (Fortaleza/CE)
Academia das Cidades (R. Maria Antonieta, 578, Salgado, Caruaru), às 17h

Lavagem
Cia REC (Rio de Janeiro/RJ)
Teatro Rui Limeira Rosal (Rua Rui Limeira Rosal, s/n, Petrópolis, Caruaru), às 20h

25/9
A Risita
Coletivo FusCirco (Fortaleza/CE)
Estação Ferroviária de Caruaru, às 17h

Lavagem
Cia REC (Rio de Janeiro/RJ)
Teatro Rui Limeira Rosal, às 20h

26/9
Decripolou Totepou
Odília Nunes (Afogados da Ingazeira/PE)
Escola Municipal Professora Cesarina Moura Vieira Costa (Rua Profª. Mirian Vieira Costa Vila do Rafael 2º Distrito - Vila Do Rafael, Caruaru), às 8h

Trans(passar)
Teatro Agridoce (Recife/PE)
Teatro Rui Limeira Rosal, às 20h

27/9
Decripolou Totepou
Odília Nunes (Afogados da Ingazeira/PE)
Escola Municipal Professor José Florêncio Neto Machadinho (R. Olegário Bezerra, s/n, São Francisco, Caruaru), às 8h

Narrativas Encontradas numa Garrafa PET na Beira da Maré
Grupo São Gens de Teatro (Recife/PE)
Teatro Rui Limeira Rosal, às 20h

28/9
Decripolou Totepou
Odília Nunes (Afogados da Ingazeira/PE)
Escola Municipal Presidente Kennedy (R. Antonio Teles, Agamenon Magalhães, Caruaru), às 10h

Sopro D'Água
Gabriela Holanda (Olinda/PE)
Teatro Rui Limeira Rosal, às 20h

29/9
Decripolou Totepou
Odília Nunes (Afogados da Ingazeira/PE)
Escola Municipal Professora Teresa Neuma Pereira Pedrosa (Rua Maria Júlia da Conceição, s/n, Cedro, Caruaru), às 9h

Estudo Nº 1: Morte e Vida
Grupo Magiluth (Recife/PE)
Teatro Rui Limeira Rosal, às 20h

30/9
Decripolou Totepou
Odília Nunes (Afogados da Ingazeira/PE)
Escola Municipal Professor Leudo Valença (Rua Odilon Ramos da Silva, Rendeiras, Caruaru), às 20h

Show *Nem Toda Pausa É Espera*
Rubi (Brasília/DF)
Teatro Rui Limeira Rosal (Rua Rui Limeira Rosal, s/n, Petrópolis, Caruaru), às 20h

Horóscopo JC

Vênus em Virgem forma trígono com Urano em Touro, uma configuração especialmente estimulante para o contato humano. A afeição e o magnetismo se reforçam mutuamente, e as pessoas se sentem naturalmente atraídas umas às outras. Encontros significativos acontecem, iluminando e clareando a visão de um novo futuro. Um futuro que tem sido reiteradamente alertado desde o começo deste ano e que agora se torna mais evidente.

ÁRIES 21/3 a 20/4
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Marte
É tempo de desfrutar do conforto material e dos bens materiais à disposição. As relações são estimulantes no campo do trabalho, inclusive no âmbito doméstico.

TOURO 21/4 a 20/5
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Vênus
Forte estímulo à expressão amorosa e às paixões românticas. Momento de criatividade estética e artística, com você sonhando com formas arrojadas e grandes novidades.

GÊMEOS 21/5 a 20/6
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Mercúrio
Para você, a promessa de encontro e afeição é mais interna. As relações humanas mais próximas, como com os familiares, são agora intensas e calorosas.

CÂNCER 21/6 a 22/7
ELEMENTO: Água
REGENTE: Lua
É no campo das amizades que o estímulo à afeição se manifesta neste dia. Entre as pessoas de convívio cotidiano, alguma se destaca e lhe encanta de modo especial.

LEÃO 23/7 a 22/8
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Sol
Vênus em boa relação com Urano é indício de mudanças, para melhor, nas relações de trabalho. O modo de lidar com questões profissionais e materiais tende a progredir.

VIRGEM 23/8 a 22/9
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Mercúrio
O bom aspecto no céu é boa indicação de mudança e aprimoramento no caráter e no comportamento. Você está bastante atraente, encantador e magnético.

LIBRA 23/9 a 22/10
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Vênus
Momento de grandes encontros, mas talvez no âmbito de sua própria interioridade. Isto é, encontro com aspectos positivos e brilhantes de você mesmo. Conheça-se melhor.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
ELEMENTO: Água
REGENTE: Plutão
Facilidade para você estar próximo e se sentir próximo das pessoas. Possibilidade de um encontro, provavelmente de caráter amoroso, muito especial e significativo.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Júpiter
Ocorrem encontros significativos na profissão e nas responsabilidades principais. Você tende a ser mais bem aceito pelo mundo, assim como se colocará com mais confiança.

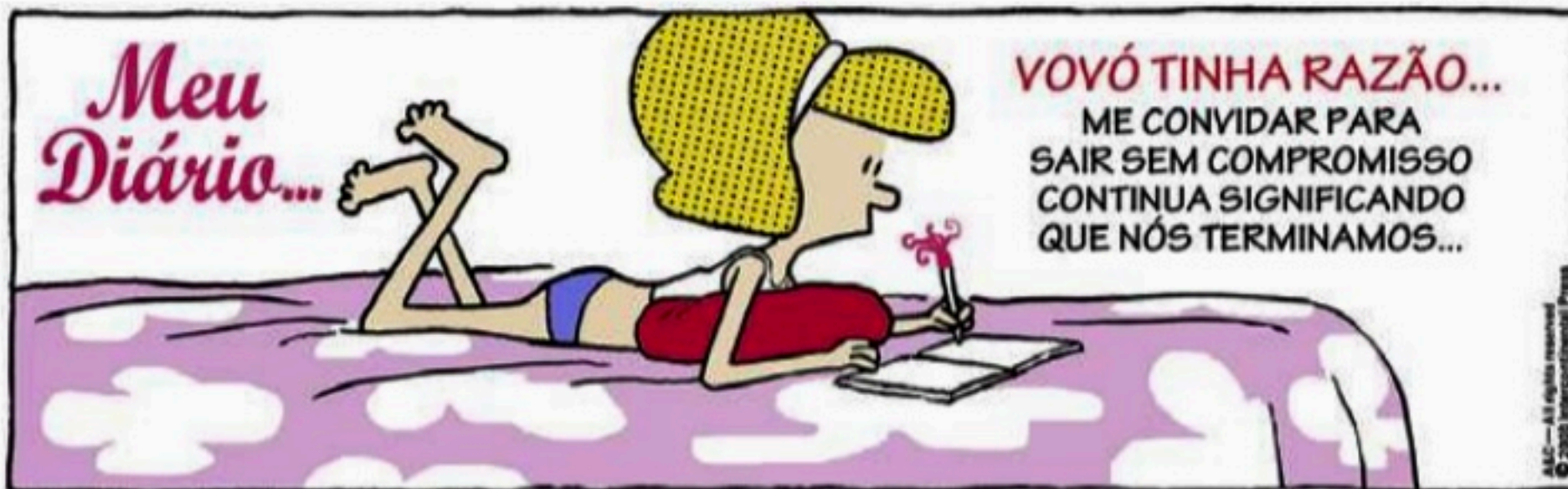
CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Saturno
A afetividade voltada para os amigos e a afetividade voltada para seu amor estão igualmente estimuladas. Novos rumos se abrem para as relações importantes.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Urano
Momento favorável para se aproximar das pessoas queridas. É no convívio íntimo que encontra a possibilidade de envolvimento e a afetuosidade antes desconhecidas.

PEIXES 20/2 a 20/3
ELEMENTO: Água
REGENTE: Netuno
O casamento, a relação a dois ou alguma união significativa vivem hoje momento dos mais intensos e luminosos. As afeições são fortes. É aconselhável dispor-se à novidade.

Quadrinhos JC

Níquel Náusea - **Fernando Gonzales**

Samanta - **Alpino**

Chiclete com Banana - **Angeli**

Xaxado - **Cedraz**

Televisão

Canal 1

FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

PlayPlus grava doc sobre jogador Felipe Melo

O PlayPlus, serviço de streaming da Record, deu início aos trabalhos de um documentário sobre o jogador Felipe Melo, atualmente no Fluminense, ex-Seleção Brasileira e com diversos títulos na carreira.

Entre os vários assuntos, ele dedica um espaço muito especial a Dunga, exalta a figura do profissional e fala sobre tudo o que aprendeu com o ex-técnico da Seleção Brasileira de Futebol.

"É um cara sensacional. Primeiro de tudo um paizão. O Dunga conseguiu — quando eu falo Dunga é ele e seu staff — trazer novamente o povo brasileiro para torcer pra Seleção", destaca Felipe.

"Lembro na Copa do Mundo, imprensa 'jantando' os jogadores nas entrevistas pré-jogo e tirando o foco. E o Dunga tirou tudo isso. Ele tirou todo esse peso, ele tirou toda essa responsabilidade dizendo: 'vocês têm que pensar apenas em jogar futebol. A responsabilidade que vocês têm é de jogar futebol e fazer o melhor para a seleção e ajudar o Brasil'", recorda o jogador.

Ainda sobre Dunga, Felipe Melo disse mais: "Sempre foi um cara que, tudo aquilo que ele conquistou, passava pra gente. Um cara sempre aguerrido, sempre atencioso e, sobretudo, um cara muito trabalhador e muito profissional também. E esse foco que ele tinha, ele passou pra todos nós".

O documentário terá depoimentos de amigos, familiares, jornalistas esportivos, torcedores, entre outros. Com lançamento previsto para o final de outubro, também terá direito a gravações na Turquia, onde o jogador conquistou títulos importantes e foi ídolo.

Olha quanto"

A informação é que o jornalista Ivan Moré, no processo que move contra a TV Globo, está pedindo R$ 15 milhões. Valor coincidentemente igual ao tempo em que trabalhou na casa: 15 anos?

É fofoca, Ivan?

Roteiro

A Fazenda 14, já pegando fogo, terá nesta semana sua primeira eliminação. Então ficou assim: hoje, terça-feira, acontece a "Formação da Roça"; quarta, "Prova do Fazendeiro" e, na quinta, a "Eliminação".

Seguindo o roteiro, aquele que deixar o programa encara o *Hora do Faro* no domingo.

Atitude

A Rede TV! decretou na semana passada o fim do programa *Bom Dia Você*. E sua apresentadora, Alinne Prado, não pensou duas vezes: bateu na porta de várias produções da casa e pediu espaço para o pessoal da antiga equipe, a fim de evitar cortes. Alinne deve continuar na emissora.

Acelerado

O diretor Paulo Silvestrini praticamente fechou o elenco de *Vai na Fé*, a próxima novela das sete da Globo — entre os nomes, Letícia Salles. Faltam apenas alguns nomes, mas para personagens menores. O trabalho de preparação com os atores começou na semana passada e as gravações terão início em outubro.

DIVULGAÇÃO

STREAMING Rodrigo Santoro participará de *Wolf Pack*, spin-off da série *Teen Wolf*

Santoro no papel de pai

Agência Estado

Rodrigo Santoro foi confirmado como parte do elenco da série *Wolf Pack*, produção que é spin-off de *Teen Wolf*, série da MTV americana encerrada em 2017. O brasileiro contracenará com Sarah Michelle Gellar, Chloe Rose Robertson, Tyler Lawrence Gray, Armani Jackson e Bella Shepard.

Segundo informações da revista Variety, o ator interpretará Garrett Briggs, um guarda florestal e pai adotivo dos adolescentes protagonistas. De acordo com a publicação, Santoro dará vida a um homem de convicções fortes, que guarda segredos obscuros.

A relação com os filhos também será um arco importante da trama para compor a personalidade de Briggs. Ainda segundo informações, o personagem será sempre alerta com quem se relaciona com seus filhos, que foram resgatados por ele anos antes em um incêndio suspeito.

Wolf Pack mostra a história de um grupo de adolescentes que enfrenta um grande mal na floresta em que vivem, uma criatura sobrenatural que é despertada na trama. Para investigar as ocorrências, uma investigadora é designada para solucionar os casos, a personagem de Sarah Michelle Gellar.

Teen Wolf também tem em andamento um filme que dará continuidade ao enredo da trama original, mostrada na série. As seis temporadas da produção estão disponíveis na Netflix. O longa em desenvolvimento e *Wolf Pack* são obras produzidas pelo Paramount+.

PRIME VIDEO/DIVULGAÇÃO

DESTAQUE Rodrigo Santoro pode ser visto na série *Sem Limites*, da Prime Video, em que vive um navegador

Hoje na TV

TV JORNAL/SBT

(23h15) CINE ESPETACULAR / MISSÃO QUASE IMPOSSÍVEL. De Brian Levant. Com Jackie Chan, Amber Valletta, Madeline Carroll, George Lopez. Bob Ho, craque das artes marciais, decide se aposentar para se dedicar mais a Gillian, sua namorada. Para impressionar a amada, ele aceita um desafio maior do que qualquer missão de um serviço secreto oficial: cuidar dos três filhos de Gillian, enquanto ela faz uma viagem de negócios.

TVU/TV BRASIL

(14h) SESSÃO FAMÍLIA / SOBRE RODAS. De Mauro D'Addio. Com Cauã Martins, Georgina Castro, Lara Boldorini. A trama acompanha a história de Lucas (Martins), um menino de 13 anos que perde os movimentos das pernas após um acidente. Ele passa a depender de uma cadeira de rodas e assim que se recupera volta aos estudos. O rapaz chega a uma nova escola e faz amizade com Laís (Boldorini).

(22h30) CINE RETRÔ / O VENDEDOR DE LINGUIÇA. De Glauco Mirko Laurelli. Com Amácio Mazzaropi, Geny Prado, Roberto Duval, Maximira Figueiredo. Mazzaropi interpreta o personagem Gustavo, um vendedor de linguiça que, para conquistar sua freguesia, tem de ralar muito. Em meio a problemas com a família, vizinhos, e cachorros que adoram roubar suas linguiças, o comediante vive um banquete de situações engraçadas que vão fazer o público chorar de tanto rir.

TV GLOBO

(15h25) SESSÃO DA TARDE / AS MIL PALAVRAS. De Brian Robbins. Com Eddie Murphy (foto), Kerry Washington, Clark Duke, Cliff Curtis, Emanuel Ragsdale, Lou Saliba, John Gatins. Depois de uma trapaça, Jack descobre uma árvore no jardim e percebe que, ao pronunciar uma palavra, uma folha cai. Quando a milésima folha cair, ele morrerá.

DIVULGAÇÃO

HBO MAX

(0h22) GHOSTBUSTERS: MAIS ALÉM. De Jason Reitman. Com Carrie Coon, Paul Rudd, Finn Wolfhard, Mckenna Grace, Logan Kim, Celeste O'connor, Bill Murray, Dan Aykroyd, Ernie Hudson, Annie Potts, Sigourney Weaver, Bob Gunton. Nesta nova aventura, uma mãe solteira chega a uma cidade pequena com seus dois filhos, onde descobrem um legado de família que os liga aos Caça-Fantasmas originais.

HBO XTREME

(0h09) 42: A HISTÓRIA DE UMA LENDA. De Brian Helgeland. Com Ryan Merriman, Alan Tudyk, John Mcginley, Toby Huss, Max Gail, Brad Beyer, Hamish Linklater, Lucas Black, Andre Holland, Christopher Meloni, Nicole Beharie, Chadwick Boseman, Harrison Ford. O jogador de beisebol Jackie Robinson disputa um torneio específico para negros. O treinador de um dos times mais importantes da principal liga americana do esporte surpreende o país ao selecionar para sua equipe aquele atleta com a camisa número 42. Filme conta a história real deste fato, que marcou a história da luta contra o preconceito, numa América racista em 1946.

Resumo das Novelas

TV Jornal/SBT

(20h55) Poliana Moça
Ruth conta para Helô que Renato a convidou para sair. Davi diz que já saíram os resultados do exame e que Tânia testou positivo para o Hepta vírus. Tânia fica muito chateada com a notícia e começa a chorar; Davi explica que o nome do vírus se dá, porque em sete dias o paciente pode piorar e vir a falecer. Éric e Poliana se beijam. Otto recebe a ligação do teste positivo de Tânia e avisa Glória. Na sala de aula, Éric envia bilhete para Poliana perguntando se ela aceita ir ao cinema depois da aula. Ruth alerta Helô sobre o vírus e prefere afastar Marcelo e Poliana dos demais alunos, já que tiveram contato com Otto, namorado de Tânia. Otto fala à Poliana não ir ao cinema, devido ao novo vírus. Poliana confessa o pai que beijou Éric. Ruth decide aceitar o convite de Renato para jantar Pinóquio afirma que androides como ele não pegam esse vírus; Waldisney questiona Pinóquio se ele é um menino ou um androide.

(21h45) Cúmplices de um Resgate
Emissora não enviou o resumo do capítulo até o fechamento desta edição.

TV Guararapes/Record

(21h15) Reis
Jônatas pede a ajuda de Ainoã para resolver sua questão com Maya. Saul desiste de Samuel e se declara para a esposa. Joiada tem um encontro inesperado com Dalía. Luciér é surpreendido ao anunciar o novo rei dos filisteus. Samuel recebe um aviso divino sobre o futuro rei de Israel.

JOÃO MIGUEL JR./TV GLOBO

TV Globo

(18h05) Mar do Sertão
Mirinho desiste de tirar a vida de Adamastor. Tereza desconfia do anel que está com Timbó. José pede ajuda a Candoca para se aproximar de Manduca. Candoca afirma a Lorena que não quer festa para suas bodas de casamento com Tertulinho. Vespertino engana Tereza e compra o anel de Latifa. Maruan cobra de Timbó o anel. Timbó e Rosinha desconfiam da origem do dinheiro de Mirinho.

(19h15) Cara e Coragem
Leonardo diz para Ítalo que Regina tem vergonha da mãe. Anita decide ficar com o terninho laranja. Danilo insiste com Rebeca para contratar um detetive para encontrar a sua mãe. Jarbas entrega para Ítalo o número do celular de Dagmar. Enzo sugere que Olívia confirme a suposta gravidez de Márcia, antes de contar para Lou. Ísis revela para Cleide que está grávida. Danilo vê Moa abraçar Rebeca e tem uma crise de ciúmes. Ítalo manda Rico ir à festa na casa de Bob para que ele aproveite a oportunidade e possa falar com Dagmar na casa de Martha. Moa conta para Pat sobre o desentendimento com Danilo. Ítalo vai à casa dos Gusmão se encontrar com Dagmar. Caio segue as instruções de Regina e se aproxima de Martha.

(21h55) Pantanal
José Leôncio (foto) encontra a arma de Solano no barco que Juma deixou na tapera. José Leôncio e José Lucas confrontam Tenório sobre Solano. Juma diz a Irma que o Velho do Rio virou sucuri e engoliu Solano. Filó diz a Tadeu que está preocupada com o cansaço de José Leôncio. Renato descobre informações sobre a atuação de Tenório no Sarandi. Renato aconselha Tenório a esquecer da ideia de matar os Leôncio. Maria Bruaca diz a Filó que sente pena de Tenório depois da morte de Roberto. Marcelo coloca Tenório contra a parede e pede explicações ao pai sobre a contratação do pistoleiro Solano.

Destaques da programação

TV Jornal/SBT 2
(81) 3413.6300

07:01 - Primeiro Impacto PE
08:00 - Primeiro Impacto
11:00 - Papeiro da Cinderela
11:20 - TV Jornal Meio-dia
11:55 - Por Aqui
13:00 - Horário Eleitoral
13:25 - Por Aqui
14:30 - Turma do Barra
15:00 - Casos de Família
16:00 - Fofocalizando
17:00 - Cuidado Com o Anjo
18:15 - Desalmada
19:20 - O Povo na TV
19:30 - SBT Brasil
20:00 - Candidatos Com Ratinho
20:30 - Horário Eleitoral
20:55 - Poliana Moça
21:45 - Cúmplices de Um Resgate
22:30 - Programa do Ratinho
23:15 - Cine Espetacular
00:30 - The Noite

TV Tribuna/Band 4
(81) 3412.7300

08:20 - Bora Brasil
09:25 - The Chef
11:00 - Jogo Aberto
12:00 - Jogo Aberto Pernambuco
12:30 - Bora Pernambuco
13:00 - Horário Político
13:25 - Bora Pernambuco
14:30 - Melhor da Tarde
16:00 - Brasil Urgente
18:50 - Programação João Alberto
19:20 - Jornal da Band
20:30 - Horário Político
20:55 - Faustão na Band
22:30 - Masterchef Amadores
00:45 - Jornal da Noite

TV Guararapes/Record 9
(81) 3412.4401

06:30 - Balanço Geral PE
08:40 - Fala Brasil
10:00 - Hoje em Dia
11:50 - Balanço Geral PE
13:00 - Horário Eleitoral
13:25 - Balanço Geral PE
14:40 - Que Arretado!
15:20 - Chamas da Vida
16:30 - Cidade Alerta
17:10 - Jornal da Record
17:15 - Cidade Alerta
18:00 - Cidade Alerta Pernambuco
19:10 - Jornal Guararapes
19:45 - Jornal da Record
20:30 - Horário Eleitoral
20:55 - Jornal da Record
21:15 - Reis
22:15 - Davi, As Origens de Um Rei
23:00 - A Fazenda
00:40 - Jornal da Record

TVU/TV Brasil 11
(81) 3423.4000

08:00 - Brasil em Dia
08:15 - TV Brasil Animada
11:00 - D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 - Tem Criança da Cozinha
12:00 - Repórter Local
12:15 - Repórter Brasil Tarde
13:00 - Bugados
13:30 - D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 - Sessão Família
16:00 - Brasil Visto de Cima
16:30 - Cidades Selvagens no Mundo: Manaus
17:00 - As Fascinantes Cidades do Mundo
18:00 - Os Imigrantes
19:00 - Repórter Brasil
19:40 - Stadium
20:00 - A Escrava Isaura
21:00 - Brasil Visto de Cima
21:30 - Segredos do Ártico
22:30 - Cine Retrô

TV Globo 13
(81) 4002.2884

06:00 - Bom Dia Pernambuco
08:30 - Bom Dia Brasil
09:30 - Encontro
10:40 - Mais Você
11:45 - NE1
12:40 - Globo Esporte
13:00 - Horário Político
13:25 - Jornal Hoje
14:40 - O Cravo e a Rosa
15:25 - Sessão da Tarde
16:50 - A Favorita
18:05 - Mar do Sertão
18:50 - NE2
19:15 - Cara e Coragem
20:30 - Horário Político
20:55 - Jornal Nacional
21:55 - Pantanal
23:00 - Cine Holliúdy
23:30 - Profissão Repórter
00:10 - Jornal da Globo
00:55 - Conversa Com Bial